ANNO XXXV. NUMERO 118.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 24 DE MAIO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Lua nova as 7 horas e 45 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as 2 horas e 39 minuto da tarde.
16 Lua cheia as 6 horas e 47 minutos da tarde.
24 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Bazileo arc.; S. Deziderio b. m.
24 Terça. Ss. Afra, Pelagia e Suzana mm.; S. Vicente.
25 Quarta. S. Gregorio VII p.; S. Maria Magdalena.
26 Quinta. S. Felippe Nery fundador; S. Eleutherio p. m.
27 Sexta. S. João p. m.; S. Ranulfo m.; S. Eutropio.
28 Sabbado. S. Germano b.; S. Primo m.
29 Domingo. S. Maximiniano b.; Ss. Maximo e Restituto mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 7 de maio.

Requerimento do bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Acrioli de Vasconcellos, segundo escripturario da thesouraria provincial, pedindo mais 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de José Pereira de Góes, como procurador de Arsenio Gustavo Borges, boticario do presidio de Fernando, pedindo se ordene o pagamento dos ordenados do mesmo, para o que não ha quota.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do bacharel João de Souza Reis, pedindo se mande certificar o prazo que lhe foi marcado para entrar no exercicio do lugar de juiz de direito da comarca do Icó, no Ceará.—Sim.

Dito de Manoel Joaquim Alves dos Santos, fiel do almoxarife do hospital militar, pedindo ser nomeado almoxarife interino.—O lugar ja foi provido interinamente.

Dito de Manoel Joaquim Corrêa de Almeida, correio da recebedoria de rendas geraes, pedindo ser nomeado continuo sellador.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o administrador da recebedoria de rendas internas.

Dito de Manoel Rodrigues Alves, pedindo a baixa de seu filho Trajano Rodrigues do Nascimento, soldado do corpo de policia.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Dito de Maria Isabel Lins, professora publica de instrucção primaria da cidade do Rio Formoso, pedindo a gratificação de mais de 12 annos de exercicio.—Requeira por intermedio da directoria geral da instrucção publica.

Dito de Paulino Rodrigues do Nascimento, arrematante da barreira da ponte da Tacaruna, pedindo que ou se rescinda seu contrato, ou que se tome uma providencia afim de evitar que os viandantes, com prejuizo do supplicante, se desviem da estrada e procurem o caminho do isthmo.—Não ha que deferir, visto não se poder impedir que os viandantes procurem o caminho publico que mais lhes convier.

Dito de José Rodrigues da Silva Braga.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, sob minha responsabilidade, o que se dever ao supplicante.

Dito de Rodrigues & Ribeiro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade, o que se dever ao supplicante.

Officio numero 396, do tenente general commandante das armas, apresentando o requerimento, em que o alferes do 10.º batalhão de infantaria Luiz de Queiroz Coutinho pede indemnisação da quantia de 32$400 reis, que dispendeu com a conducção de sua bagagem da villa do Ouricury, onde se achava destacado, para esta cidade.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Dito numero 143 do Sr chefe de policia, informando o requerimento do tenente do 9.º batalhão de infantaria Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer, estando nos termos legaes.

Dito numero 29, do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, informando sobre o de numero 117, do director do arsenal de guerra, que cobrio o requerimento de José Rodrigues da Silva Rocha.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, sob minha responsabilidade, o que se dever ao supplicante.

Dito numero 128, do director do arsenal de guerra informando o requerimento de Thomaz Antonio Maciel Monteiro e outros empregados do mesmo arsenal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do provedor interino da saude do porto, informando o requerimento de José Leopoldo da Silva mordomo do lazareto do Pina.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 9 —

Requerimento de Diogo Jacques da Silva, e outros herdeiros do commendador Antonio da Silva, pedindo licença para venderem a José Antonio de Araujo, pela quantia de 6:000$000, um pequeno sobrado com armazem, sito no Forte do Mattos, edificado nos terrenos de marinha n. 219, e 219 A.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda

Dito do padre Francisco Peixoto Duarte, pedindo se mande juntar ao em que requereu licença para fundar um collegio de instrucção primaria na freguezia de S. Bento, em Garanhuns, a sua certidão de idade e os estatutos do mesmo collegio.—Informe o Sr. director geral de instrucção publica.

Dito de João Antonio de Oliveira, ex-cabo de esquadra do exercito, pedindo transporte para a provincia do Rio Grande do Sul, donde é natural.—Não consta do documento junto o lugar donde o supplicante é natural.

Dito de Delfina Maria do Espirito Santo.—O filho da supplicante sendo criminoso no termo de S. Antão, como consta de participações officiaes, tem de seguir para alli afim de proceder-se a seu respeito como fôr de lei.

Dito do bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.—Indeferido.

Officio n. 401, do tenente-general commandante das armas, transmittindo, para terem o conveniente destino, as contas da receita e despeza do hospital militar relativas ao mez de fevereiro ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim conveniente.

Dito n. 412, do Dr. chefe de policia interino, informando o requerimento de Felicianno Benedicto do Sacramento, carcereiro da cadeia do termo da Escada.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 448, do mesmo, apresentando a conta, na importancia de 178$020, da despeza feita com o curativo das pessoas miseraveis que foram feridas pelos presos da cadeia do termo do Limoeiro, quando em março ultimo temtaram fugir.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 104, do director geral da instrucção publica, apresentando o requerimento da professora publica da cidade de Goianna. D. Maria Cavalcanti de Albuquerque Mello, que pede que seja contado o augmento que obteve em seus vencimentos da data da promulgação da lei n. 429.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 107, do mesmo, apresentando o requerimento em que a professora publica da villa do Bonito, D. Thereza Porfiria de Jesus Jardim, pede que se iguale seus vencimentos aos dos de mais professores publicos, a contar da promulgação da lei n. 429.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

— 10 —

Requerimento de João Antonio da Costa Medeiros, pedindo a entrega de uns documentos, que ajuntou á petição, pela qual requereu a gratificação de mais de 12 annos de exercicio no magisterio.—Os documentos a que o supplicante se refere, foram remettidos á thesouraria provincial com despacho da presidencia.

Dito de Maria Joaquina da Conceicão, pedindo licença para ir ao presidio do Fernando.—Pode seguir.

Dito de Rosalina Gaudencia da Silva, idem.—Pode seguir.

Dito de Manoel Pio, ex-soldado do exercito, pedindo pagamento de sua divida de fardamento.—Requeira á thesouraria de fazenda a liquidação de sua divida.

Dito de Francelino Augusto de Hollanda Chacon.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de Ignacio Gomes de Souza.- Seja submettido ao governo imperial.

Dito de Maria da Conceição.—Não tem lugar, visto a companhia já estar completa.

Dito do vigario Nemesio de S. João Gualberto.—Opportunamente será attendido.

Officio n. 403, do tenente-general commandante das armas, transmittindo, para providenciar, o officio que lhe dirigira o capitão delegado do termo de Ingazeira acerca da falta de pagamento ás praças sob seu commando.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, dando logo a segunda providencia indicada neste officio.

Dito n. 404, do mesmo, apresentando o attestado passado ao cabo de esquadra do 10.º batalhão de infantaria Joaquim José dos Santos, para poder cobrar a gratificação que lhe compete como apprehensor do desertor do mesmo batalhão Belarmino José dos Santos.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 407 do mesmo, solicitando se mande reparar o telhado da capella da fortaleza do Brum.—Informe com o orçamento o Sr. director das obras militares.

Dito n. 410, do mesmo, informando o requerimento, em que o alferes do 10.º batalhão de infantaria José Francisco Machado, pede pagamento das cavalgaduras para seu transporte e do de sua familia da Villa-Bella para esta cidade.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar a quantia, a que tiver direito o supplicante.

Dito n. 411, do mesmo, informando o requerimento do alferes do 10.º batalhão de infantaria Braz Avelino Freire que pede pagamento da quantia de 12$800 rs., que despendeu com o transporte de sua bagagem da cidade de Caruarú para esta capital.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar a quantia devida ao supplicante.

Dito n. 412, do mesmo, informando o requerimento, em que o alferes do 10.º batalhão de infantaria Antonio José Ribeiro, pede indemnisação da quantia de 8$000 rs., que despendeu com o aluguel de um cavallo, que o conduzio á villa de Iguarassú.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar o que se dever ao supplicante.

Dito n. 453, do Dr. chefe de policia interino, solicitando se mande fazer pela collectoria de rendas geraes do municipio de Santo Antão o abono das diarias aos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria; visto que na collectoria de rendas provinciaes do mesmo municipio, pela qual se mandou primeiramente fazer tal abono, não ha fundos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, dando logo a providencia indicada.

Dito n. 109, do director geral da instrucção publica, informando o requerimento, em que a professora publica D. Alexandrina de Lima Albuquerque pede que seus vencimentos sejam igualados aos dos demais professores.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— De Cruangi recebemos noticias de 15 do corrente. Os generos alimenticios tem alli chegado a um preço fabuloso, o que muito tem flagellado os seus habitantes. Alem disso tendo a camara municipal creado uma feira, afim de melhorar de algum modo o estado afflictivo da população, aconteceu que certa autoridade policial se intromettesse no negocio, fazendo remover a mesma feira para um lugar menos proprio, o que a torna de pouca utilidade.

Parecendo que as camara municipaes são as incumbidas para marcar os lugares das feiras de seus municipios, não sabemos como a policia se entrometteu com a de Cruangy.

— Diversos moradores da rua da Gloria da Boa-vista, reclamam contra a conducta pouco decente de dous moços, que alli escandalisam as visinhanças, de modo a prohibir que muitas familias cheguem as janellas.

Confiamos as providencias do Sr. subdelegado,

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente 7 homens e 3 mulheres: sendo 7 livres e 3 escravos: a ordem do Dr. chefe de policia 1, do delegado do 1º districto 2, do subdelegado do Recife 4, do de Santo Antonio 1, do dos Afogados 2.

No dia 22 foram recolhidos 3 homens todos livres; 1 a ordem do delegado do 1º districto e 2 do subdelegado do Recife.

— Lê-se no *Jornal de Belfort* (Alto Rheno):

O seguinte facto produzio uma viva sensação no valle de Largue. Dous mancebos de Friessen, fieis ao costume que exige que, para dignamente celebrar o carnaval, se comece a frequentar a taberna desde o domingo precedente ao domingo do carnaval até a cinza, tinham-se estabelecido em um dos botequins da sua villa, até que o sino da parochia lhe annunciou a hora da oração. Naquellas povoações do Semdgan, onde a religião é seguida com mais rude fervor do que delicada piedade, passa-se voluntariamente da taberna a igreja, e vice-versa, sem muito escrupulo

Ora, um daquelles mancebos não se sentindo na disposição de resar, tinha ficado no cemiterio a fazer gymnasticas á roda dos braços de uma pesada cruz, posta sobre um pedestal. Esta pedra tumular era coroada com um capitel em forma de frontal, no qual o mancebo se suspendeu para fazer uma habilidade. De repente, o monumento destaca-se da sua base sobre o estouvado e lhe quebra a cabeça de tal sorte que os miolos lhe saltaram para todas as partes. O mancebo tão miseravelmente morto contava apenas 18 annos.

— Escrevem de Tunes ao *Moniteur Universal*:

Ha um mez que Mr. Boulé se acha estabelecido nas minas de Carthago, onde tem emprehendido á sua custa consideraveis escavações. É a celebre Byrsa a antiga acropole de Cathargo, que é o fim de suas indagações, Mr. Leon Roche, consul geral de França, lhe tem procurado todas as facilidades possiveis, e segue seus trabalhos com uma amisade vigilante.

Mr. Boulé pretende encontrar não somente monumentos romanos de uma grande importancia, mas ruinas punicas, que possam ter escapado aos soldados de Scipião.

Ja, com effeito, a quarenta e cincoenta pés abaixo do solo actual, se vê sahir da terra construcções gigantescas, pedras circulares, especies de torres enterradas debaixo das cinzas, carvões, ruinas as mais lamentaveis.

Mr. Boulé, que conhece todos os paizes classicos, confessa aos visitantes que nada tem visto de semelhante até agora sobre o outro declive da montanha, exactamente debaixo da capella consagrada a S. Luiz, apparecem abobadas, cupulas com repartimentos ornados de estuque, paredes maravilhosamente conservadas. Tudo annuncia um edificio vasto e ricamente ornado: porém, ha tantos milhares de metros cubicos de terra para extrahir, que perguntam todos que recursos serão necessarios para se chegar ao fim.

O que é certo, porém, é o desmentido formal dado á historia, quando ella declara que não restava de Carthago nem uma pedra.

A Inglaterra que faz escavações, ha tres annos, não achou senão mosaicos romanos e bysantinos. Uma cousa ainda lisongeia a colonia franceza, e é que descobertas as de Mr. Boulé são exclusivamente feitas sobre o territorio que o antigo bey de Tunes concedêu á França quando se elevou ahi uma capella commemorativa a S. Luiz.

— Escrevem de Atanzon, em Hespanha, provincia de Guadalajara, a 9 de março:

Esta pequena e pacifica cidade acaba de ser o theatro de um crime atroz.

Na noite de 6 deste mez, um individuo introduzio-se na casa dos esposos Valés, que estavam ausentes, e cortou o pescoço com uma navalha a duas de cinco crianças que estavam deitadas nas 2 camaras proximas a dos moradores, despertados pelos gritos das outras tres crianças, alguns visinhos accudiram e subiram por uma escada de corda que o malfeitor tinha deixado suspensa n'uma janella. Elles o sorprenderam luctando com um dos meninos, de 14 annos, o qual elle pretendia tratar do mesmo modo que os dous primeiros: porém os visinhos agarraram-lhe subitamente os dous braços, apezar da viva resistencia que elle oppoz.

Sendo o assassino conduzido á presença do director da policia, declarou o miseravel que sua intenção era assassinar toda a familia Valés, e que se soubesse que os dous esposos tinham sahido aguardaria o seu criminoso projecto para outra noite.

O assassino é um mancebo de 20 annos, que faz parte da ultima leva de recrutas desta provincia. Elle declarou com a maior impudencia, que o seu fim era vingar-se de Estevam Valés, porque este se recusára por duas vezes a emprestar-lhe uma pequna somma de dinheiro que lhe era indispensavel para regalar, segundo o uso seus camaradas do regimento no qual devia servir.

O malfeitor foi logo conduzido por uma bôa escolta para a prisão da cidade de Guadalajara, onde prestes será julgado em conselho de guerra.

— No *Correio Mercantil* do Rio de Janeiro de 12 do corrente lê-se:

Foi nomeado engenheiro fiscal do governo na estrada de Ferro de D. Pedro II o Sr. capitão João Ernesto Viriato de Medeiros, que servia com distincção o mesmo cargo em Pernambuco.

Por decreto de 3 de maio foi apresentado o padre capellão do exercito Manoel Joaquim da Silva Guimarães conego da imperial capella.

Segundo nos informam, está se organisando uma associação politica com o titulo de Sociedade Federal.

Segundo corre, houve sabbado rebuliço no corpo diplomatico, que ainda não chegou ao conhecimento do publico pela folha official, sem duvida pelos receios que tinha o Sr. ministro de estrangeiros de que lhe commentassem as nomeações antes da sahida do paquete:

O que se diz é o seguinte:

O Sr. Miguel Maria Lisbôa, enviado extraordinario do Perú, vai na mesma categoria para Washington, sendo aposentado o Sr. conselheiro J. F. de Paula Cavalcanti de Albuquerque, que alli exercia iguaes funcções.

O Sr. Dr. Domingos José Gonçalves de Magalhães vai para Vienna d'Austria no caracter de ministro residente.

O Sr. Filippe José Pereira Leal, encarregado de negocios nas republicas de Venezuela, Equador e Nova Granada, vai na mesma cathegoria para Madrid.

Os Srs. Americo de Castro e Harmodio de Montezuma, addidos de 1ª classe, o primeiro em Berlim e o segundo na Baviera, são elevados a secretarios de legação.

— Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa Vista de 15 a 21 do corrente.

Maria, branca, nascida a 26 de março deste anno, filha legitima de Bento José de Sena, e Felicidade de Angelica dos Santos Sena.

Luiza, parda, com dous mezes de nascida, filha natural de Umbelina Francisca de Souza, solteira.

Maria, parda, com 9 mezes de nascida, filha legitima de José Tiberio Alves Barreto e Maria Joaquina.

Angelica, crioula, com 11 mezes de nascida, filha legitima de Francisco Eustaquio da Silva e Antonia Maria Baptista.

Alexandrina, parda, com 4 annos e 5 mezes de nascida, filha natural de Bernardina, escrava.

Seraphina, branca, com 4 mezes de nascida, filha legitima de José Joaquim Dias do Rego e Maria Bibianna Francisca do Rego.

Silvana, parda, com 8 mezes de nascida, filha natural de Bernardina, escrava.

Francisco, pardo, com 3 mezes de nascido, filho natural de Anna Maria, solteira.

Olindino, branco, nascido, em 18 de março de 1857, filho legitimo de Manoel Joaquim Pereira e Francisca Candida de Oliveira,

Ricardo, pardo, com 3 mezes de nascido, filho natural de Felicianna, escrava.

Josephina, branca, com 20 mezes e 14 dias de nascida, filha legitima de Domingos da Silva Guimarães e Henriqueta Maria dos Passos.

Gregorio, pardo, com 6 mezes de nascido, filho legitimo de Antonio Jorge Juvenal e Florinda Maria da Annunciação.

Amalia, parda com 9 mezes de nascida, filha natural de Francelina dos Santos Bastos, solteira.

Casamentos:

Francisco José Alves Ferreira com Maria Francisca dos Passos de Moraes, pardos.

Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade com Adalaide Capitulina Bessone de Almeida, brancos.

Manoel de Moura Rolim com Idalina da Costa Espinola, brancos.

Carlos Gibert Teobaldo Brunet com Francisca Gertrudes de Sá, brancos.

— Passageiros da barca ingleza *Serafina*, entrada de Maceió:

Roberto Carroll, James Marsden, sua mulher e 2 filhos menores.

— Passageiros da canhoneira brasileira *Tieté*, entrada da Bahia:

Manoel de Santa Rita, ex-praça João Gregorio de Oliveira, Thomaz Ribeiro G. dos Santos, Joaquim Filippe Pereira, ex-praça Amaro Diniz Barreto.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 21 do corrente para o consumo desta cidade 97 rezes.

No dia 22 do mesmo 93.

No dia 23 do dito 89.

— *Mortalidade do dia 22*:

José Pereira, branco, solteiro, 34 annos, febre amarella.

Herbina, branca, 4 mezes, convulsões.

Anna Celina da Conceição, branca, viuva, 42 annos, inflammação interna.

Luiza Maria da Piedade, parda, solteira, 60 annos, hydropesia.

— 23 —

Antonio, preto, escravo, solteiro, 50 annos. congestão cerebral.

Pedro da Silva Reis, pardo, solteiro, 16 annos, desinteria.

José Francisco Teixeira, branco, solteiro, 20 annos, bexigas.

Feliciana Amalia de Mello Ribeiro Varejão, branca, viuva, 32 annos, tuberculo pulmonar.

Luiza Francisca Guedes, branca, viuva, 99 annos, uma ethica.

Francisca Maria da Costa, branca, viuva, 70 annos, bexigas.

Maria, parda, 6 mezes, febre maligna.

Manoel, pardo, 1 mez, espasmo.

— *Hospital de caridade.*—Existem 47 homens, 46 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro e 2 escravos; total 96.

Foram visitadas as enfermarias: pelo cirurgião Pinto ás 7 e 1 2 da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 horas e 20 minutos da manhãa, Dr. Firmo ás 5 horas da tarde de hontem.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 23 DE MAIO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Silveira, e Basto, o Senhor presidente declarou aberta a sessão de mero expediente, tendo designado o deputado Silveira para servir de secretario, tendo o Sr. deputado Lemos participado estar doente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo um exemplar da falla com que S. M. Imperial abrio a terceira sessão da decima legislatura.—Archive-se e responda-se.

Outro do secretario do meritissimo tribunal do commercio do Maranhão, datado de 9 do corrente, communicando as matriculas dos commerciantes que alli se deram no decurso do mez de abril ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Foram presentes as cotações officiaes da junta dos correctores desta praça, de 7 a 14 do corrente. - Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de John Wilson Evans, pedindo o registro da procuração de Scott Wilson & Companhia.—Registre-se.

Outro de J. T. G. Klaudt, pedindo o registro da procuração de Julião Tegtmier.—Registre-se.

Foram com vista ao senhor desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

Um de Francisco de Castro, proprietario do hiate *Castro*, pedindo desoneração do termo que assignou, por ter o mesmo hiate se perdido.

Outro da viuva Gaudino & Filho, recolhendo a carta de registro do brigue *Leão* de sua propriedade.

Outro de Ignacio Nery Ferreira, pedindo matricular-se.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 23 DE MAIO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ao meio-dia, presentes os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães e Guerra, e deputados Basto, e Silveira, o Senhor. presidente declarou aberta a sessão; e, lida e approvada a acta da antecedente.

Foram assignados os accordãos proferidos nas appellações em que são:

Appellante, João de Santa Rosa Muniz; appellado, Albino da Silva Leal.

Nada mais houve a tratar.

No impedimento do secretario,
RÊGO RANGEL.

Directoria geral de instrucção publica.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MAIO DE 1856.

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, pedindo ser esclarecido acerca do resultado do processo, que essa presidencia mandou instaurar contra o professor publico de Cabrobó o bacharel Joaquim da Costa Dourado.

Despachos do mesmo dia.

Despacharam-se os requerimentos dos professores de Ipojuca e Altinho, para cobrar ordenado.

—17—

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, rogando a expedição de suas ordens á thesouraria provincial para ser entregue ao delegado litterario de Serinhãem a quantia de 18$, importancia dos utensilios comprados para o srevico da escola do sexo femenino da sobredita villa.

Dito ao delegado litterario da villa de Páo d'Alho, para informar, se na dita villa ainda conserva escola a professora particular de primeiras letras Ignez Pereira Guimarães, e no caso affirmativo, que lhe faça ver, que já ha muito expirou o prazo marcado para cumprimento da condição, com que se lhe concedeu licença para abrir escola.

Dito ao delegado litterario de Barreiros, declarando ficar inteirado de ter entrado no exercicio do dito cargo no dia 12 do corrente.

Despacho do mesmo dia.

Despachou-se o requerimento do professor de Barreiros para cobrar ordenado.

—18—

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, participando que, por julgar deficientes as instrucções de 11 de outubro de 1855 expedidas para a execução da lei regulamentar de instrucção publica, e convindo dar regularidade aos trabalhos das escolas primarias, acaba de organisar uma tabella da distribuição do tempo para os diversos exercicios, e bem assim dar instrucções, que privam de uniformisar a escripturação das respectivas matriculas, mappas, livros de registros, e ponto diario dos alumnos, e submetteu todo esse trabalho a apreciação dos professores primarios da capital em conferencia que tiveram no dia 11 do corrente, e depois de discutido pelo conselho director em sessão de 13 apresentava a S. Exc., afim de que no caso de merecer approvação, possa ser impresso e mandado executar. Cumprindo mais declarar que sendo a lei regulamentar da instrucção publica nesta provincia quasi copia fiel do regulamento geral da corte de 17 de fevereiro de 1854, adoptou-se com pequenas modificações as respectivas instrucções alli mandadas executar.

Despacho do mesmo dia.

Despachou-se o requerimento do professor do Exú para cobrar ordenado.

—19—

Officio ao professor primario de Nazareth do Cabo, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que para poder ausentar-se, tendo motivo urgente, do lugar da escola por tres dias consecutivos, basta licença do respectivo delegado; mas visto ter-se dirigido para aquelle fim a esta directoria, se lhe concediam os tres dias, que pede para vir a esta capital, cumprindo-lhe communicar isto mesmo ao delegado desse districto.

Despacho do mesmo dia.

Despacharam-se os requerimentos dos professores primarios de Serinhãem, Gloria do Goitá e Caruarú, para cobrar ordenado.

- 20 -

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, rogando á expedição de suas ordens, para que pela directoria das obras publicas se mande tapar as goteiras, que as chuvas destes dias tem aberto no telhado desta repartição, assim como extinguir os capins, que começam a apparecer no forro de uma das respectivas salas.

Despacho do mesmo dia.

Despachou-se o requerimento do professor primario de Goianna para cobrar ordenado.

Communicados.

Parahiba, 13 de maio de 1859.

Tendo merecido a honra de ser publicada no seu estimavel *Diario* a minha primeira correspondencia, satisfeitos por este modo os meus desejos, corre-me o dever de continuar a dar-lhe noticia desta provincia.

É para mim assaz doloroso o não poder referir factos que manifestem o seu engrandecimento moral e material, um terrivel e misterioso—duende—o persegue. Tenhamos paciencia, a esperança jámais nos abandonará, até na ultima hora será ella a nossa mais fiel amiga.

Alguns correspondentes já tem noticiado sobre os actos da semana santa representados nesta cidade, isto porém não me desobriga da promessa que lhe fiz na minha primeira correspondencia.

Depois de um penoso trabalho que tiveram o Sr. Dr. Assis, e mais dous christãos, se conseguio representar os actos da Paixão na igreja da Misericordia. Todos os actos foram bem concorridos, ainda mesmo nos dias sexta, sabbado, e domingo, dias de grande invernada; a curiosidade servio de estimulo á concurrencia. Por incommodos de saude, e com grande pesar meu não pude frequentar a igreja, apenas pude ver as procissões, que estiveram sempre boas. Os Sete Passos foram muito mal ornados, principalmente um que tem na rua da Cadeia defronte do hospital; este estava até lugubre; a seda, o damasco, as fitas já não chegam para estes misteres, os vestidos, as colxas tem absorvido tudo. Os Santos Sepulcros foram preparados sem o menor gosto; um montão de volantes velhos, flores collocadas sem simetria, formavam os sepulcros. Os Srs. armadores devem reformar os seus gostos, e sujeita-los aos do publico. Houveram algumas irregularidades nas celebrações dos actos, tivemos no sabbado d'alleluia procissão de triumpho, e no domingo a tarde procissão da resurreição; estas irregularidades deram lugar a justas censuras, não será bom que actos destes se repitam.

Passou a semana santa, e com ella o tempo que a igreja tem especialmente reservado á penitencia, poucos procuraram o pasto espiritual, a maioria alimenta o seu espirito na perversidade, monstro disforme que debaixo de mil formas enganadoras nos corrompe, e nos perde: parece que brevemente teremos de chegar ao estado de indifferentismo religioso, estado perigoso e incuravel que nos colloca em peior posição do que aquelles que se revoltam contra a religião.

Temos tido chuvas em abundancia e com ella tem diminuido a carestia de carne verde, tem tambem concorrido para a barateza desta a grande quantidade de carne secca vinda do Rio Grande e Buenos-Ayres, os senhores *caridosos* marchantes não hão de ter gostado disto, vender-se carne de pataca e cruzado, é boa pechincha. Senhores *caridosos*, tenham um pouco de paciencia; logo os tempos de felicidade e bonança voltarão. Nestes dous mezes teremos o milho, o feijão, o arroz, e com todos estes legumes talvez que possa haver alguma fartura no mercado. Estamos convencidos que esta não poderá durar, e sustentar-se como nos tempos passados.

A preguiça que domina a maioria dos nossos trabalhadores agricolas, o nenhum estimulo para o trabalho, a falta de garantia individual, o mais completo abandono em que está a agricultura são causas da falta de generos, da fome, e do estado anomalo em que nos achamos. Se o homem laborioso contasse que o seu proceder era apreciado, e garantido pelos poderes competentes, elle se esforçaria em continuar, ainda que com sacrificio, o negligente excitado pelo bom exemplo, e pelo bom resultado conseguido por aquelles, procuraria abandonar o pernicioso estado em que vivia, e procuraria se alistar na classe dos primeiros. O contrario desta theoria praticamente estamos vendo a cada momento. O bom pai de familia, o filho obediente, o irmão que serve de amparo aos seus irmãos, o bom cidadão emfim, são os perseguidos com destacamentos, recrutamentos, e o que mais é com serviços particulares de autoridades, verdadeiras chagas sociaes. O homem de más inclinações que vê estes resultados, que vê as acções boas serem apreciadas, e confundidas com as más, e ás vezes até perseguidas, entrega-se de corpo e alma, ao desenvolvimento dos seus perversos instinctos, talvez esperando até recompensas.

O recrutamento, este terrivel imposto a que estamos sujeitos, é a arma favorita da perseguição della com escandalo, mas as autoridades que não respeitam as leis, e aos seus deveres, entre nós infelizmente existem algumas destas, e entre esta uma se póde considerar capataz do rancho inquisitorial, as proprias autoridades superiores parecem tremer perante o seu poder, e ter receios de incorrer nas suas iras, ou excommunhão maior, temendo serem alistadas no grande numero das victimas perseguidas. Duas autoridades de alto calibre desta provincia procuram descarregar a responsabilidade dos seus actos perniciosos e perniciosissimos uma sobre outra, é uma farça digna de lastima; a terrivel verdade é que deste jogo tem resultado a perseguição da innocencia e abandono dos nossos mais sagrados direitos. Talvez o dia 1º de junho seja para esta provincia de saudavel memoria. Muito confiamos na Omnipotencia Divina.

O anno atrazado, quando começou a apparecer a grande falta de dinheiro miudo, quatro negociantes desta praça emittiram alguns contos de réis em bilhetes de 1 e 2$, sob immediata responsabilidade de suas firmas, segundo informou-me um delles, depositaram nos cofres provinciaes igual quantia a da emissão. Dous annos quasi são passados, e o nosso governo ainda não deu a menor providencia a tal respeito. Talvez mais de metade dos bilhetes emittidos se tenha estragado e consumido, e aquem pertencerá por sorte a quantia equivalente aos bilhetes perdidos e consumidos? Aos negociantes assignatarios? parece que não, ha de ser a fazenda provincial a herdeira, e não será isto um tributo forçado, e surdinamente imposto á provincia? Estamos como cordeiros, suportando caladamente a vontade caprichosa e desregrada daquelles que despoticamente pódem obrar sem resposabilidade legal. Hoje tudo nos opprime, até a falta de dinheiro miudo, para o qual já ha cambio crescido de 6, 8, e 10 por cento, o pobre empregado publico que recebe os seus 50 a 100$ de ordenado, vai se sujeitar ao tal cambio, sob pena de não poder alimentar-se e a sua familia. Aqui já temos uns pais da patria que vivem deste negocio, brevemente estarão capitalistas á custa do pobre povo, e por incuria criminosa daquelles que deviam prevenir estes males.

Corre por aqui que já ha algumas notas falsas do novo banco de Pernambuco, é o que falta; ou certo ou não, o que é verdade é, que ninguem as quer conservar em seu poder um minuto.

O dinheiro de prata e ouro desappareceu; quando por descuido cahe no mercado uma moeda de ouro de algum necessitado e mysteriosamente escondida. Só apparece como dinheiro uma papelada suja, e uma parte já bem depreciada. Quando os quatorze bancos concedidos tiverem a faculdade de emittir bilhetes, ha de haver festa pomposa na aldeia. Um bom futuro nos aguarda se as nossas cousas continuarem como vão.

Já estão na côrte do Rio de Janeiro os Exm.os senadores por esta provincia Frederico de Almeida e Cunha, e Vasconcellos, e os deputados Henriques, e Victorino, e talvez, o deputado supplente Aragão. Neste vapor segue o distincto parlamentar Diogo Velho, e o supplente Olynto, que vai tomar assento em lugar do Sr. Flavio. Não sei o que fará este anno a representação desta provincia. Os Srs. Victorino e Aragão já entraram com o ministerio passado e nada fizeram, com elles não devemos mais contar, já estão inteiramente estragados; agora devemos esperar alguma cousa dos exposicionistas. Muito confiamos no Sr. senador Almeida e Albuquerque, e deputado Diogo Velho. A provincia hoje mais que nunca precisa dos seus serviços, o estado de degradação em que se acha, deve merecer a mais acurada attenção. A magistratura nesta provincia está viciada e manca (isto em sentido generico), deve ser curada convenientemente, muitos juizes verdadeiras chagas, não devem ser reconduzidos, as comarcas que teem estado sem juizes devem ser providas por magistrados que mereçam este nome. Basta que nos mande magistrados como os Srs. Drs. Assis, Correia Lima e outros iguaes. Os outros ramos de administração publica devem tambem ter alguma reforma.

Ainda não chegou a esta provincia o Sr. Leitão da Cunha, presidente ultimamente nomeado para presidir os seus destinos. Corre que elle aqui chegará

FOLHETIM

O CACHIMBO TURCO. (*)

POR

EMMANUEL GONZALÈS.

IV

Uma aposta de carreira.

— E as promessas do propheta acompanharam ao depois, em proveito de Dimitri Gourosloff e de seus nobres descendentes o original presente do sultão? perguntou com tom ironico o ajudante de campo.

— Sim, senhores, respondeu o coronel com voz seria e commovida, e sem duvida hão de accusar-me de allucinação e de loucura; porem todas as vezes que paira sobre a minha familia alguma grande desgraça ou alguma felicidade, eu não sei que singular presentimento no-lo faz advinhar.

— Então, o seu cachimbo é fada, meu caro! interroupeu Tchertokonsky.

— Merecia ser queimada como feiticeira! observou espirituosamente André.

— Porque o senhor não monta no tubo delle para ir ao congresso das bruchas, coronel? perguntou o principe.

— Tenho curiosidade de conhece-lo disse o porta bandeira.

— É um desejo temerario e que talvez lhe seja fatal, Alexandre, replicou o coronel.

Nathalia e Veratchka estremeceram involuntariamente Gourosloff tinha dado essa resposta com um accento singular e que lhes pareceu lugubre.

— Os senhores estão rindo e não teem razão. Ninguem dirá que sou supersticioso. Tenho dormido muitas vezes em tendas para acreditar em phantasmas. Todavia juro-lhe, os vagos e fugitivos turbilhões de fumo que se exhalam desse cachimbo tomam formas humanas e vemos então como em um sonho o inevitavel futuro que nos sorri ou nos ameaça!

Uma risada quasi geral acolhou a peroração do coronel. Só a princeza e mãe do porta-bandeira conservavam-se silenciosas as mulheres acreditam com facilidade nos mysterios da ordem sobrenatural e tem singular predilecção pelo maravilhoso.

— Pelo que vejo a minha confidencia diverte-os disse Gourosloff com inalteravel sangue frio, e todavia o proprio heroe dessa legenda, Demitri, foi advertido pelo talisman de sua desgraça; todos os chefes strelitz dedicados á czarina Sophia, foram condemnados á decapitação por Pedro o Grande, que se dignou decapitar alguns com suas proprias mãos. Graças ao cachimbo, Gorosloff poude fugir a tempo de Moscow; graças ao cachimbo os seus descendentes tem servido os czares á seculo e meio graças ao cachimbo ainda vivo hoje para contar aos incredulos esta verosimil historia.

— Deos sabe que o coronel não é homem de inventar contos, disse o principe Moureakin, porem apezar dos seus serios protestos, o meu espirito recusa-se a admittir a realidade da pequena magica branca que protege a sua familia. E depois o fumo do cachimbo parece-se muito com as nuvens do céo; nelle se descobre o que se quer ver.

— De certo, acrescentou Tchertokonsky com magestosa gravidade olhando para o *espirituoso* André Stepanowitch que nada dizia para não offender o coronel, porém que applaudia com o gesto a incredulidade do principe.

— É uma historia de feiticaria, boa para os serões dos nossos cossacos. Mandei buscar de França as obras de Voltaire e posso provar-lhe o absurdo de suas legendas. Só devemos acreditar á evidencia e só admittir os factos provados pela razão.

Não existem factos sem causa.

Os presentimentos são fabulas para uso dos poetas, dos romancistas e das boas mulheres que tomam café muito forte...

Um successo imprevisto perturbou subitamente o rasgo de eloquencia do brilhante ajudante de campo. O orador, argumentando em favor da sua razão, não percebera que já ha alguns minutos seu braço fazia oscillar a chicara cheia de chá do lado da princeza: um momento depois a chicara cahio da mesa e o chá que tinha bastante assucar derramou-se sobre o vestido de Veratchka.

A moça, erguendo-se com vivacidade soltou um ligeiro grito. Não poude comprimir tão depressa o despeito que não fosse vizivel aos olhos de todos. Levantaram-se logo, o ajudante de campo sentio o rubor incendiar-lhe as faces, e o desapiedado porta-bandeira chegando-se a Veratchka, exclamou com ar ingenuo ao pé do logico confuso:

— Porque não emprestou o coronel o seu cachimbo ao Sr. Tchertokonsky? talvez que o nosso amigo tivesse previsto que havia de derramar a chicara de chá no vestido da princeza.

O rosto altivo do ajudante de campo de vexado que estava animou-se de uma expressão irada; porém só respondeu com um gesto de supremo desdem que fez com que Alexandre empallidecesse de raiva. Uma palavra um só olhar poderiam provocar entre os dous mancebos uma explosão terrivel. Veratchka advinhou, pelos olhares inquietos da mãi do porta-bandeira o perigo que este corria, e sahindo logo acceitou com uma especie de agrado o braço de Tchertokonsky para voltar ao castello.

Os amigos separaram-se então muito friamente. André partio com a vontade bem determinada de espalhar por todo o districto a noticia da bondade com que a princeza tratava um simples porta-bandeira. Alexandre incorreu nas interminaveis censuras da boa Nathalia por ter offendido a vaidade do mais susceptivel de todos os ajudantes de campo e do sobrinho de um general.

Gourosloff ainda que sentido da indifferença de Veratchka, consolou-se nessa noite pensando que a queda da chicara de chá cobria de ridiculo um de seus rivaes, e voltando para sua casa, ia pensando em voz alta:

— Aquella chicara de chá vem dar-me vantagem sobre aquelle enfatuado daquelle ajudante de campo, e do author francez, o tal M. de Voltaire... Amanhão vou fumar no meu cachimbo turco.

No dia seguinte, a princeza Veratchka, vestida de Amazona, estava de pé atraz de uma porta envidraçada que dava para um jardim guarnecido de girasóes e lyrios.

Ante ella, estendia-se um largo passeio de arvores symetricamente arranjadas, cujos arcos mal deixavam penetrar os raios do sol.

Certa de não ser vista, a moça tirava da cintura o seu oculo e observava com anciosa curiosidade o que se passava na extremidade dessa comprida galeria de relva.

Dous cavalleiros, deixando atraz o bosque do parque, haviam passado as raias do jardim. O primeiro comprehendendo que podia ser visto das janellas do castello, fizera o cavallo empinar com a graciosa garridice de um cavalleiro exercitado; porém o animal espantado e caprichoso enganando a vontade de seu senhor, atirou-se de repente para traz cahindo sobre o segundo cavalleiro com risco de pô-lo fora da sella.

A princeza não precisava de certo de oculo para reconhecer pelos modos dos dous centauros o fanfarrão Schertokonsky e o interessante porta-bandeira que por um tris e victima da vaidosa proeza do seu companheiro.

Porem a consequencia desse incidente, absorveu de outro modo a attenção da moça, e fez transformar-se a sua curiosidade em terror, principalmente quando vio o primeiro ficar immovel e o segundo depois de ter caminhado para elle, parar tambem.

A princeza procurou então advinhar pela penetração dos olhares delles as palavras que a longitude não lhe deixava ouvir.

Quando vio os dous officiaes porem de parte, esse ar reservado e glacial, esse gesto compassado e teso de que um Russo de boa raça nunca se deve despir, teve medo; a conversa dos dous mais deixou de ser mysterio para ella; advinhou tudo com os olhos.

Entretanto respirou mais livremente quando vio o porta-bandeira fazer o cavallo recuar mais alguns passos, e o ajudante de campo dirigir-se para o castello pelo lado opposto.

Infelizmente este, por um resto daquelles costumes fanfarrões, fez dous movimentos de cabeça e de hombros muito significativos.

O porta-bandeira voltou-se vivamente para elle e mostrou-lhe com o dedo o passeio e o castello como para indicar-lhe que não era necessario irem mais longe.

O ajudante de campo acquiesceu com o gesto e os dous mancebos, pondo os cavallos á galope, desappareceram na espessura do bosque.

Apenas desappareceram, Veratchka sentio gelar-se-lhe o coração, as arvores e o céo pareceram-lhe cobrir-se de funebre crepe e abaixou involuntariamente os olhos deslumbrados pela vertigem. Pensou immediatamente na mãi do porta-bandeira e na divida de reconhecimento que havia contrahido para com esse mancebo. Já não dizia que devia a vida a uma dessas dedicações mercenarias de que fora capaz qualquer soldado.

Um quarto de hora antes a joven princeza havia recusado acompanhar o pai ao bosque, porque lembrava-se que na vespera tinham fallado desse passeio em presença dos seus tres apaixonados, e receiava excitar entre elles alguma discussão perigosa.

Donde provinham, em Veratchka, essa tristeza inquieta, essa agitação febril, essa desordem em suas idéas outr'ora tão absolutas e imperiosas? Seria só um simples dever de reconhecimento que a impellia a previnir esse duelo provavel?

Porém então porque enrolava com mão humor o chicotinho em torno do braço? porque apertava o oculo e batia com o pé com tanta impaciencia? Não amava o porta-bandeira. Não podia ama-lo, mas distinguia-o dos ridiculos rivaes. Consentiria em não tornar mais a vê-lo, porém não podia supportar a idéa de que nesse momento elle expunha a vida... e que já não estava a seu lado para soccorre-lo.

— Então, minha filha, disse o principe Mouriakin ao entrar, e com esse ar das pessoas fracas quando são contrariadas em seus desejos, esse passeio que hontem te agradava, não te convem mais hoje?

Veratchka estremeceu, porém dominou immediatamente a nervosa impaciencia e tornou-se a princeza modelo, a fria e indecifravel princeza russa.

— Então para que estás com esse vestido de amazona? perguntou o principe admirado. Algum novo capricho fez-lhe mudar de parecer?

— Sim, meu pai, replicou Veratchka exforçando-se por sorrir, mas não é um capricho. É uma reflexão judiciosa e boa. Admira? Pois pensei que lhe desagradaria renunciar a esse passeio e não quero vê-lo irritado contra mim.

— Minha filha, estás com tantos mimos comigo, que desconfio que tens grandes culpas cá no meu cartorio! disse o principe encantado e inquieto ao mesmo tempo.

— O tempo está tão bonito, meu pai, replicou ella, ora venha, não percamos tempo. É do lado do parque que gosta de passeiar... o seu carro está prompto... eu acompanharei á cavallo..

— Com effeito, Veratchka, disse effectivamente o ancião, tomando para mim só a caleche, obrei como um verdadeiro egoista, e vou já dar ordem....

— Não, meu pai: não mude nada nas suas disposições. Eu quero mesmo experimentar o meu novo traje de amasona.

— Ah! eu bem desconfiava que ahi andava sua garridissesinha.....

Á principio elle pensara que a ausencia dos officiaes era a verdadeira causa da mudança de resolução da princeza. Ficou portanto muito contente com essa submissão apparente a que estava pouco acostumado. Aproveitou-se della para infligir á formosa princeza uma interminavel homilia acerca dos deveres, obrigações e reservas hypocritas que o mundo impõe as pessoas de alto nascimento; porém a princeza, apressando o passo do cavallo, não escutou uma palavra do sermão paterno e contentou-se com sorrir respeitosamente a essa eloquencia perdida.

O excellente fidalgo, encantado com o triumpho, arrependeu-se de não ter mais cedo feito o papel de mentor que tinha tão bello exito.

— Com um pouquachinho de animo, dizia elle com os seus botões, eu teria prevenido com facilidade, ou mesmo corrigido os defeitos da minha Veratchka!

Todavia a illusão do principe depressa se dissipou quando a moça sem esperar pelas ultimas palavras da peroração, deitou a correr como uma flecha e desappareceu no bosque. Elle então armou-se da resignação ordinaria, soltou um grande suspiro, e mandando o cocheiro parar, dispoz-se a esperar o mais commodamente possivel o regresso de Veratchka.

Apenas se apanhou fora da vista do pai, a valente amasona, podendo emfim entregar-se sem constrangimento as angustias que procurara disfarçar sob a mascara de mulher de corte, animou o cavallo com o chicote e com a espóra. Anhelava por chegar a orla do bosque, porque pensava que os adversarios em virtude de razões de conveniencia não teriam animo de escolher a residencia do principe Mouriakin para lugar de encontro. Os segundos pesavam para ella como seculos. e julgava sempre ouvir o ruido de uma detonação.

Entretanto os jovens officiaes tinham passado além da orla do bosque, e haviam parado os cavallos frementes, para trocar algumas palavras asperas e inflammadas de provocação.

— Não consente em empenhar-me sua honra de não pôr mais os pés em casa do principe, Sr.? disse o ajudante de campo com tom arrogante.

— Não, Sr., porque sou obrigado ao principe, e desertando do castello pareceria um devedor que deseja esquecer a divida para ter o direito de detestar o credor.

— O Sr. porta-bandeira é alegre.

— Quem conversa com um homem engraçado, é sempre alegre, senhor.

— Nem sempre, mas nas grandes occasiões, como por exemplo, quando o senhor derramou a chavena de chá....

O ajudante de campo empallideceu e mordeu os labios.

— Ou então quando o senhor quer prohibir a um pobre diabo como eu, o prazer de assistir as suas sabias dissertações acerca do modo porque se maneja o yataghan na Circassia.

Os olhos de Tchertokonsky desferiram raios.

— Basta, senhor. Repito-lhe que não deve pôr mais os pés no castello, disse o ajudante de campo com ar altivo. Se lhe dou essa ordem, é porque tenho direito para faze-lo.

— Direito! repetio o porta-bandeira sorprehendido.

— A princeza hontem á tarde foi que me tomou o braço para leva-la ao castello, replicou o ajudante de campo. Por S. Nicaláo! O senhor é cego, ou quer que lhe ponham os pontos nos ii?

— Nunca pude comprehender charadas nem advinhar enigmas, respondeu tranquillamente Alexandre. Explique-se com mais clareza. Se é uma ordem que me dá, sem para isso estar autorisado pelo principe ou pela filha, sabe perfeitamente que não lhe obedecerei.

— Isso é o que havemos de ver! bradou Tchertokonsky livido de cholera. Hei de saber força-lo á isso.

— Ora experimente! disse rindo o portabandeira. Creio que não ha de conseguir tão facilmente supprimir-me o ingresso.

O ajudante de campo furioso com essa fria resistencia, fazia mil projectos insensatos.

— Todavia não me posso bater com o Sr.! exclamou elle.

— Então porque? seria o melhor meio de fazer-me cessar as visitas se S. Nicaláo lhe fizer o favor de quebrar-lhe um braço ou uma perna!

— Porque? o Sr. porta bandeira apenas está no decimo quarto grão da nossa gerarchia militar e eu não quero deshonrar o meu uniforme de ajudante de campo.

Alexandre empallideceu e perdeu o sangue frio.

— Esse motivo é serio? perguntou com voz suave porém insultante.

— Conhece algum melhor? replicou com desdem Tchertokonsky.

— Sim, Sr.: quando alguem recusa bater-se com o homem a quem tem insultado e provocado é porque tem-lhe medo.

— Medo! bradou o ajudante do campo desesperado.

— Medo! repetio friamente o porta bandeira.

— O Sr. não o acredita?

— A pergunta é um pouco indiscreta, Sr.

Crusavam-se as palavras como bofetadas. Tchertokonsky rasgava maquinalmente os botões do uniforme. Torcia o chicote com raiva. Emfim deixou escapar este grito desesperado.

— Oh! porque não sou simples porta bandeira! maldito posto! maldito uniforme!

Alexandre teve pena dessa emoção que julgou sincera.

— Sr. ajudante de campo, disse-lhe, podemos bater-nos mui seriamente sem humilhar a sua alta nobreza e sem comprometter a dignidade do seu uniforme!

— Um maio! bravo! Sr. porta bandeira. Falle de pressa.

— Tem um bom cavallo?

— Excellente para a carreira, porém máo para a batalha.

— É justamente o que carecemos. O meu é um verdadeiro cavallo de Cossaco. É capaz de passar uma matilha de lobos esfaimados. Cada um de nós tem uma carabina de caça, porém só figurarão neste duelo como armas de recreio. Que duelo! Os *Yankees* hão de querer plagialo quando o lerem nos jornaes.

— O Sr. graceja de um modo um tanto obscuro, interrompeu o ajudante de campo.

— Vou com uma palavra esclarecer essas trevas, disse Alexandre. Proponho-lhe um modo de duelo muito original, por isso que é muito simples. Uma aposta de carreira, mortal. Largaremos os cavallos á toda a brida e venceremos todos os obstaculos, rios, bosques, muros, precipicios sem afastarnos da linha recta. Comprehende, supprimimos os obstaculos, até que os obstaculos supprimam um de nós.

Atordoado com essa proposta singular, Tchertokonsky mostrou hesitação.

— O que espera perguntou o porta Bandeira. Esse duelo póde manchar de lama e de sangue o seu uniforme, porém não deshonra-lo.

— Aceito, disse o ajudante de campo. Vamos?

E enterraram as esporas na barriga dos cavallos, que precipitaram-se com selvagem phrenesi.

Da terra sahiam scentelhas. As sebes, as barreiras, os arbustos pareciam abaixar-se ante os cavalleiros, cujo ponto de honra era passa-las e saudar a morte de perto.

Vão chegando á margem do rio com uma rapidez horrivel. De repente o cavallo de Tchertokonsky, espantado com o aspecto da agua, empinou e atirou o cavalleiro no chão deixando-lhe o pé preso no estribo.

O ajudante de campo soltou um grito terrivel, um desses gritos que se dão nos pesadelos. Era arrastado pelo cavallo como um farrapo, o rosto feria-se nos espinhos e nas pedras; as mãos agarravam-se aos cardos, o corpo machucado debatia-se em vão, e o pé horrivelmente puxado não se podia desembaraçar.

O porta-bandeira voltou a cabeça e o coração gelou-se-lhe ao ver o suplicio do ajudante de campo Tchertokonsky já não era um rival: era um homem em perigo. Tornava-se necessario salva-lo Alexandre procurou parar o cavallo; era impossivel: uma espuma de sangue corava o freio. Quiz saltar da sella, porém isso seria suicidar-se. A vertigem dessa corrida desenfreiada deslumbrava-o. Entretanto o cavallo do ajudante de campo ia saltando aqui e além sem destino, mutilando as pedras e aos troncos d'arvores o elegante fidalgo que pedia soccorro com voz de naufrago cujo navio vai socobrar.

Alexandre tambem gritou como um louco.

— Soccorro! soccorro!

Porém só o silencio respondeu a esse grito. Os cabellos irriçaram-se-lhe. Pegou na carabina com mão tremula, e virando o rosto apontou para o cavallo do adversario, porque dous segundos mais tarde fôra impossivel. A mão e a carabina tremiam. Entretanto atirou; o tiro partio, e dissipada a fumaça, vio o cavallo correndo ainda com mais furia, e o ajudante de campo com o hombro fracturado.

Nesse momento appareceu Veratchka, correndo a toda brida, com os cabellos desgrenhados, bella como uma Walkyrie Scandinava. Ella ouvio a detonação, vio a carabina na mão do porta-bandeira e estremeceu ouvindo o adversario amaldiçoa-lo.

— Matou-o! matou-o! exclamou; oh! Alexandre, você assassino, cobarde, traidor! Ah! ainda que meu pai m'o jurasse eu não acreditaria.

O porta-bandeira estava pallido como um defunto, as apparencias eram contra elle; Veratchka vira-o atirar: julgava-o culpado. Antes quizera ser arrastado á cauda do cavallo com a esperança de ser chorado por ella.

Quiz desengana-la a todo o custo. Enterrou a faca de caça no pescoço do cavallo que cambaleou sob uma onda de sangue e cahio.

V

Calumnias.

A princeza ao mesmo tempo tinha parado o cavallo de Tchestokonsky que estava inanimado quasi morto.

Alexandre correu e ajoelhou ao pé desse corpo ensanguentado.

Veratchka deitou-lhe um olhar duro e frio:

— Fuja, infeliz, eu não o denunciarei.

— Fugir, e para que, senhora?

— Vi tudo, disse ella indignada. Atrever-se-ha a negar o que vi? atrever-se-ha a desmentir-me, senhor?

O brilho rigido de seus olhos assustou o porta-bandeira. Pegou na orla do vestido della e beijou-a. A princeza recuou com um gesto de desprezo e de desgosto.

— Por minha honra! princeza, não quiz matar o ajudante de campo, quiz salva-lo.

Ella fez um gesto de incredulidade que magoou Alexandre:

— Quizera acredita-lo: porém então o senhor é muito desastrado.

Brilhou uma lagrima nos olhos do valoroso mancebo que disse com voz desesperada:

— Porém para que teria matado esse homem? A senhora não o amava.

O rosto de Veratchka illuminou-se com um raio de prazer; mas replicou logo com sua glacial frieza:

— Como se atreve a fallar assim ao pé de um moribundo?

— Oh! se elle podesse ouvir perdoar-me-hia, murmurou Alexandre cingindo a ferida do rival com o lenço da princeza para fazer parar o sangue:

O moribundo soltou um suspiro profundo, abrio os labios desmaiados: os olhos embaçados olharam.

Reconheceu-a e sorrio.

— Ah! o coração delle aqueceu-se, Deos lhe dá vida, não morrerá, disse a princeza com inexprimivel alegria, cuja origem mysteriosa o porta-bandeira não comprehendeu.

Tchertokonsky ergueu a cabeça pesada, ensanguentada e cheia de contusões, murmurou com voz arrastada:

— Dê-me a sua mão, princeza, porque não a conservarei muito tempo na minha, e apenas tenho força para senti-la. Sim vou morrer, porém olhando para a senhora. É o ultimo raio do sol que me illumina antes de ir enterrar-me na noite sem fim. Oxalá que eu lá sonhe com a senhora. Ah! eu esperava um futuro mais doce.....

Veratchka apertou brandamente essa mão grada, e com o olhar impoz á Alexandre ordem de obter perdão.

(*Continuar-se-ha*)

(*) Vide *Diario* n. 116.

no dia 1.º de junho ; muita gente boa está com as suas doces esperanças, murchas, e peçam a Deos que de murchas não sequem. Os homens honrados, de prestigio devem procurar dar força a administração do Sr. Leitão da Cunha, abem da provincia e conseguintemente a bem seu, não se devem conservar como segregados do mundo, entregando por este modo tudo o que nos é mais caro, a discripção de ganhadores para quem o seu Deos é a sua pansa, e as suas paixões desregradas. Se este abandono continuar, muito breve teremos consequencias funestas. Esperamos um esforço da parte sã da sociedade Parahibana, a ver se as cousas, são collocadas nos devidos e convenientes caminhos reclamados pela paz e tranquilidade publica.

Faço ponto.

Segunda carta do

Sentinella.

Cartas do amigo X. do Recife ao seu amigo Z. do Ceará sobre as producções e pretenções scientificas do padre Pompêo.

CARTA XII

SOBRE A LIÇÃO X.

Nec qui sim quæras.

Na segunda parte de seus inapreciaveis *Elementos* é ainda o nosso reverendo geographo o mesmo grande homem, o mesmo vulto agigantado de nosso mundo litterario e scientifico, o mesmo sabio emfim, com quanto o devamos considerar sempre da classe d'aquelles que M. Joubert denominava *fabricados*, e que comparava ás aguas de Baréges preparadas em Tivoli.

Prothêo das sciencias o seu elastico talento toma com facilidade todas as formas imaginaveis, amolda-se sem esforço a todos os generos de assumptos. Descido das alturas do firmamento que enriqueceu com suas interessantes descobertas e originalissimas theorias, para percorrer as humildes regiões da superficie da terra ou da sua atmosphera, nem por isso é elle ahi menos sublime. A materia que de ora em diante se lhe apresenta é pobre, sem duvida, comparada á magestade da abobada celeste e á insondavel profundeza do espaço, mas a sua imaginação fecunda, e os recursos inexgotaveis de sua sapiencia, supprem de uma maneira admiravel esse inconveniente, e continuam a obrar prodigios.

Na lição X, com que elle rompe essa segunda marcha triumphal de seus estupendos conhecimentos geographicos, começa por dizer-nos de que se compõe a parte physica do globo, como se dividem as suas partes *solida* e *liquida*, e em seguida descreve-nos os diversos accidentes da primeira.

A parte physica do globo compõe-se, segundo elle, de corpos *solidos* como a *terra firme*, *de liquidos* como as aguas, e de *fluidos* (*) como os vapores que *formam a atmosphera*. Tudo isto pode ser muito bem dito, e até producto de uma illustração vastissima ; mas nós ignorantes e por isso mesmo curiosos e até as vezes impertinentes, fazemos algumas reflexões a semelhante respeito. Não se escandalise com isso o reverendo, a paciencia é a primeira virtude dos mestres e até segundo o pensamento de Bouffon o que constitue os genios.

Quizeramos saber a que vem aquelle *firme* quando se trata da terra que forma a parte solida do globo ; porque sem alguma explicação sobre este ponto ficaremos pensando que na opinião do insigne geographo, ha alguma outra especie de terra *não firme* e por isso excluida da superficie solida do nosso planeta ; e nós lhe confessamos ingenuamente que nenhuma conhecemos nessas circumstancias. É certo que de ordinario se dá essa denominação á terra que forma os continentes em contraposição á que forma as ilhas ; mas isso é unicamente para destinguir-se essas duas especies de accidentes territoriaes do mundo, sem que por essa razão a terra que constitue as ditas ilhas deixe de ser realmente tão solida como aquella, e se converta em *liquida* ou *gazosa* ! Continuemos.

Vapores que formam a atmosphera, diz-nos o autor dos *Elementos* ; mas será exacto que a atmosphera se forme ou se componha de vapores, ou mesmo que sejam elles o principal elemento de sua composição ? Parece-nos que não ; estamos antes persuadidos que ella se compõe principalmente de gazes, como o *oxigeneo*, o *azote*, e outros embora em quepena quantidade, e a differença notavel que ha entre *vapores e gazes* está hoje geralmente admittida na sciencia, e tem sido até nestes ultimos tempos verificada praticamente por inumeras experiencias.

Talvez o reverendo nos replique, que não ignora a verdadeira composição atomospherica, e que tanto assim é,que no-la indica a pagina 72 de seus *Elementos*. Porém nós lhe tornaremos que isso prova, pelo menos, mais uma vez a sua sciencia descosida, e a sua nenhuma digestão do que lê ou colhe nos livros que consulta ; quando se tem conhecimentos reaes e proprios sobre qualquer materia não se cahe em semelhantes incongruencias, não se faz desses *mosaicos* de idéas sobre um mesmo ponto de doutrina.

O que ha, porém, de mais notavel nesta parte de sua lição, é a synonimia, que vemos estabelecida entre *fluido e fumaça* no final da nota, que traz o trecho de que acima tratamos. *Fumaça* todo o mundo sabe que é um termo quasi exclusivamente de cozinha, e que embora se applique aos vapores e gazes, impregnados de cinza, carvão e outras particulas microscopicas dos corpos de que se exhalam, comtudo nunca foi nem pode ser empregado por physico ou meteorologista algum, como substitutivo proprio ou scientifico de *gaz* ou de *fluido*. Que aos vapores que se desprendem dos solidos ou liquidos quando sujeitos á combustão, ou á uma alta temperatura ou pressão, se chame fluidos, convimos ; que a esses fluidos se chame commummente *fumaça*, convimos ; mas que por isso fluido e *fumaça* sejam a mesma cousa, ou se possam considerar de um modo geral como termos equivalentes, é o que não podemos admittir, e o que só é ensinado pelo primeiro de todos os professores de geographia do imperio, como alguns papelões ahi reputam o nosso Padre, e como elle proprio se inculca ! no que nada ha de extraordinario ; o *nosce te ipsum* do umbral do templo de Delphos não seria um preceito divino se a sua pratica fosse commoda e facil.

Depois diz-nos o incomparavel sabio que a superficie da terra *está dividida* em solida que consta de terra *firme* e liquida que é *occupada* pelas aguas. Não seria porém muito melhor, que nos dissesse : a terra *é dividida* pelos geographos etc. ; que além disso omittisse aquelle ocioso e importuno *firme*, com que já acima implicamos ; e por fim que nos definisse—*parte liquida*, a que *consta* (como a solida) ou *compõe-se* d'agua em vez daquelle—*occupada pelas aguas*—que pode pôr os seus discipulos em risco de tomarem por liquidas as bacias em que se contém os mares, os rios e os lagos ?

Sabemos que estes reparos não tem em si grande valor ; não os fariamos até se criticassemos um autor modesto em sua ignorancia, ou comedido, pelo menos, em sua persuasão de sciencia ; mas quando se trata de um pedante, em quem a ignorancia corre parelhas com a audacia, de um pretencioso sem limites em seu enfatuamento, arvorado em censor e palmatoria do mundo, nenhuma razão temos para omitti-los, embora não tenhamos, tambem ainda assim, esperanças de cura-lo, pois bem sabemos que o orgulho dos nescios é uma enfermidade de espirito quasi sem remedio.

Depois de nos fazer ver que a parte solida da superficie do globo compõe-se quanto á sua constituição interior de diversas camadas de terrenos, e quanto á sua forma exterior e aspecto de duas grandes fachas na direcção de um pólo a outro, acrescenta-nos o egregio professor, *e de varias ilhas espalhadas no meio dos mares !... Varias ilhas !* pois isto é expressão admissivel para indicar-se a multidão innumeravel dellas que existem derramadas, não diremos já em todos os mares e no meio delles, mas somente no *Pacifico* e nas costas que elle banha, e a qua com todo a exactidad se poderia applicar o *nec nomina quæ sint est numerus*, de Virgilio ? Que admiravel talento tem esta grande capacidade cearense gara amesquinhar todas as noções da sciencia ! com a mesma verdade dir-se-hia que meia duzia de estrellas marchetam a abobada celeste, ou que alguns punhados de areia obstruem o porto dessa capital !

Continente, segundo o geographo dos *Elementos*, é uma porção consideravel de terra *firme* (ainda o maldito firme !), *sem interrupção de mar* que lhe corte a continuidade. Porém a que vem essa *interrupção de mar*, quando *a terra* que forma o continente é que não deve ser interrompida ? A explicação é facil, é que pelas regras do *conciso* e *elegante* estylo, e do classismo do reverendo, *interrupção de mar*, significa aqui o mesmo que *interrupção por mar* ou *pelo mar*, da mesma maneira que já vimos em outra de suas precedentes lições, *attrahidos de....* em vez de, *attrahidos por* !... Nem foi ainda esta a unica falta em que elle cahio para com os mesquinhos continentes. Chamando nesse mesmo trecho a Europa, Asia e Africa de *velho continente*, e a America de *novo*, esqueceu-se de chamar tambem a Nova Hollanda de *novissimo*. Elle sabe perfeitamente que todos os geographos modernos assim a denominam, e até mais para diante o dirá elle mesmo nos seus *Elementos* ; mas não era este o lugar em que isso vinha mais a proposito, até para o arredondamento e belleza daquelle seu periodo ? e não provará ainda essa omissão o desalinho e incoherencia de suas idéas, e do seu methodo de exposição e de ensino ?... cremos que sim.

Não analysaremos a sua definição de *ilha*, que no entretanto bem examinada difficilmente se distinguiria de continente. Vejamos porém até que ponto vai a sua ignorancia quando nos dá como exemplo de ilha *a de Inglaterra* !!! Esta é, na verdade, com perdão da palavra, uma reverendissima asneira. Onde vio esse talentaço como o qual não ha tres no Ceará, e talvez em todo este imperio dos Tupinambás e dos Tamoyos, que haja no mundo alguma ilha denominada *Inglaterra* ? A não ser alguma encantada, só visivel a seus olhos, ou formada por alguma erupção volcanica de seu cerebro, ou simplesmente creada pela sua phantasia, como a Barataria de Sancho Pansa, estamos persuadidos que o malfadado geographo nos quiz fallar da mais notavel e maior das ilhas do archipelago Britanico, d'aquella que é conhecida na geographia por ilha de *Gram-Bretanha*, e que por ora ainda não foi chrismada por ninguem com semelhante appellido. Um erro tal, digno de bolos em um menino de escola, dá bem a verdadeira medida dos vastos conhecimentos, e da variadissima instrucção do nosso ex-director da instrucção publica ! Com este prodigioso poder da ignorancia, que improvisa ilhas e faz o que quer dos continentes, não ha necessidade de pontos de apoio no espaço, nem de alavancas de Archymédes para arrancar-se o mundo dos seus eixos ; tambem pouco falta ao reverendo para conseguir esse grande resultado !

Mas ainda sobre aquelle mesmo trecho temos alguma observação a fazer. Esse inimitavel genio, creador daquella nova, e ignorada ilha de *Inglaterra* não teria tambem cousa melhor e mais propria do que os *Abrolhos* para dar-nos como exemplo de ilhota ou ilhéo ? Pois esses desgraçados cabeços de pedras, esses *pequenos rochedos*, como se exprime o mesmo reverendo a paginas 367 de sua obra, é que haviam de ser escolhidos para isso, quando na immensidão dos mares das cinco partes do globo, e até nas proprias visinhanças de nossas costas, ha tantas *ilhotas* ou *ilhéos* propriamente ditos ? O geographo do lyceo parece ter jurado a seus numes abastardar todas as definições da geographia, assim como todas as suas noções ainda as mais simplices e comesinhas, e as de todas as mais sciencias que lhe são auxiliares !

Logo na sua seguinte definição temos mais uma prova disso.

Não ha quem tenha uma simples tintura de conhecimentos geographicos, que ignore que *isthmo* é uma lingoêta de terra (mais ou menos estreita,) que liga uma peninsula a um continente, e que nada mais lhe é preciso para sê-lo. Todavia o padre mestre que é professor e autor de uma obra de geographia que já é segunda edição, e que breve será terceira sob o titulo sexquipedal e retumbante de *geographia geral do mundo e especial do Brasil (quid dignum feret hoc tanto promissor hiatu?!)*, entende que essa lingoêta de terra para ser *isthmo* deve, além d'aquillo, *ficar entre os dous mares* ! Onde acharia ella semelhante apendice ? não foi em Gaultier nem em Balbi apezar de ainda soffrivelmente depenados nesta sua lição. Embasbacado diante do isthmo de Corintho, que escolheu para exemplo, e talvez tambem na recordação das gloriosas tradicções, e do fim desastroso da victima de Mummius, o reverendo modellou por aquelle todos os isthmos do globo, obrigando-os a ficarem sempre entre dous mares ! quando alias ninguem duvida que hajam ou que possam haver muitos que não estejam nessas circumstancias, e que para constitui-los bastam duas porções quaesquer de um só mar.

Nada diremos de sua difinição de peninsula reproduzida fielmente do ja citado abbade ; nem tocaremos tambem no seu *cabo*, e nas suas *costas*, como quer que ellas sejam e se denominem. Attravessaremos da mesma forma os seus *cachópos*, *restingas*, *penhascos*, *penedias*, *medões*, *charnecas*, *gandaras*, *iasnas*, *lesiras*, *paúes* e *marmeis*, e todas as mais *collecções* de terra, de pedra, de areia, ou de lama, que alli nos desenrola, e nas quaes se nos quizessemos demorar encontrariamos ainda toda a casta de reptis e alimarias. Perguntar-lhe-hemos apenas que *costas* são essas de que nos falla no final daquelle trecho das *gandaras* e *dos marmeis* quando nos define o que é valle ou taboleiro (1). Essas costas serão do *taboleiro*, serão do *valle* ? ou serão dos *montes* entre os quaes elles ficam ? qualquer dessas cousas seria para nós uma novidade curiosissima, e perfeitamente igual á das *margens da serra* de que fallou ahi um dos dignissimos circulares do Crato na sessão da assembléa provincial, que ulteriormente funccionou, ou á das *fraldas do rio*, com que espirituosamente lhe retorquio em *aparte* um dos seus nobres collegas (2). Mas quando se tem adquirido uma reputação de sabio tem-se o direito de dizer destas e outras iguaes e melhores !

Continuando diz-nos o reverendo o que é *monte*, *montanha*, *plató*, *serra*, *serrania* e *corda de montes*, e explica-nos tudo isso com a sua costumada lucidez, e ate com muito mais talento do que o proprio Balbi, de onde alguem dirá que são tiradas ás suas diffinicões embora alteradas sempre de modo a fazerem-lhe jus á uma originalidade ridicula. O *monte* dos *Elementos* eleva-se acima *da planicie adjacente*, como se não possa haver algum que se eleve ao lado de outros, ou de alguma *collecção* d'agua *Montanha* será o que elle nos diz; mas pelo exemplo que dellas ahi se nos apresenta, vemos que o seu autor não tem a seu respeito uma idéa exacta, as *Andes* não podem ser bem classificadas como uma *montanha*, são antes uma *serra* ou *cordilheira*. É verdade que á vista da diffinição de *serra* que nos dá o reverendo as *Andes* não poderiam ser tambem alli comprehendidas, mas a si o impute, esse seu novo erro não o lava daquelle. Onde achou o nosso geophrapho que *serra* seja monte de pouca *elevação*, quando pelo contrario a esse termo liga-se sempre a idéa de grande altura ? Affirmamos ainda que não foi em Balbi, o qual diffine *serra*, *a montanha de figura muito alongada*, e montanha segundo o proprio reverendo é o *monte de grande elevação* ; d'onde resulta que serra deve ser a montanha ou monte alongado e de grende altitude; porém não tratemos mais disto.

Deixemos passar tambem sem exame o seu systema das ditas montanhas, as suas serranias e cordas de montes, e tambem os pequenos entes da mesma raça de que elle nos falla em seguida, taes como : *o serrote*, *a colina*, *o oiteiro e o serrote*.

Quanto á sua formação, o nosso autor divide as *montanhas* em duas classes especiaes, *primitivas* e *de segunda formação*. Nada temos que notar-lhe por esse lado ; alguns geologos as tem, na verdade, dividido, bem como os terrenos da crôsta do globo, já em quatro classes, *primitivas*, *secundarias*, *terciarias* e *de tranzição*, já ultimamente em tres; *primitivas*, *sedimentarias*, e *plutonicas* ; mas a sciencia simplifica todos os dias as suas classificações, e o nosso homem não é de se deixar ficar na trazeira do progresso. Mas porque razão elle que nos explica a formação das *montanhas secundarias*, não só no seu texto como em duas extensas notas de Urculú e Cuvier, não nos havia de dizer alguma cousa sobre a das primitivas, ponto onde a sua sapiencia tinha um assumpto tão vasto para brilhaturas, nas opiniões dos *plutonistas e vulcanistas*, e nos seus systemas de fusão ou erupção ?

Respeitemos porém essas notas com que o erudito geographo enriqueceu esta parte de sua lição ; e saltemos tambem por cima de suas *mais altas montanhas e picos*, ainda com risco de quebrarmos as pernas.

Quanto aos seus volcões que vomitam tanta cousa junta, como *fogo*, *fumo*, *(ou fluido ?) materias derretidas*, *agua*, *lama*, e quem sabe o que mais...; e quanto tambem aos seus *terramotos* (isto é, terremotos), que fazem oscillar a *terra inteira* com tudo que occupa a sua superficie, e nem queremos olha-los de perto, quanto mais mettermo-nos na sua analyse ! Não estamos resolvidos a ter a mesma sorte de Plinio o antigo, que pagou a curiosidade com a vida sobre a Cratera do Vesuvio no anno 79 da Graça. Dir-se-ha que o Diabo não é tão feio como se pinta, que os volcões não arremessam tudo aquillo de uma vez, nem os effeitos de cada terremoto são sensiveis em toda a superficie da terra, nem a racham ou deslocam-lhe as montanhas, ou arrazam-lhe as cidades por toda a parte ; todavia, e apezar disso, não mudamos de proposito.

Depois que Humboldt (aquelle mesmo da *materia cosmetica*) e outros de igual pulso de que nos falla o padre mestre na sua nota a este topico, nos tiverem dito de uma maneira definitiva o que são e de que se originam esses monstros, se de materias que existem em fusão no interior do globo, ou se de *ventos subterraneos*, tomaremos alguma deliberação a semelhante respeito. (1) Devemos declarar-te com tudo, meu amigo, que se nos fosse licito nos factos e cousas da ordem moral estudar os da Natureza physica que lhes são analogos, prefeririamos em todo o caso investigar as leis, as causas, e os effeitos de semelhantes phenomenos na propria cabeça do reverendo, perfeitamente comparavel sob mais de um ponto de vista á cratera do Etna, ou ás aguas ferventes do lago Agnano, ou do grande Geyser. Seria muito curioso o estudo do intimo e de todos os recantos dessa miniatura do Averno onde um milhão de pequeninos Cyclopes em continuo e frenetico lidar, armados de foles e tenazes, de martellos e bigornas, semelhantes aos *demonios azues* de Stello, batem incessantemente sobre o cerebro afogueado do miserando sabio outros tantos pequeninos instrumentos de sua furia sybillina.

(*) O padre mestre devia dizer antes *gazosos* porque *fluidos* já comprehende os *liquidos*, e tambem pelo mais que d'aqui á pouco veremos quanto á composição da atmosphera.

(1) Eis as suas proprias palavras : *Valle ou taboleiro* (é) *a que fica entre montes e suas costas* vide *Elementos* pag. 53. É isto uma especie de charada, cuja decifração deve ser interessante.

(2) Lemos isso em uma das folhas dessa provincia, que agora não nos recordamos qual fosse. Esse deputado, se é exacto o facto, estudou provavelmente geogradhia pelos Elementos do nosso padre mestre

(1) Se o nosso padre soubesse que o grande Kepler era de opinião que as montanhas são os orgãos da respiração do globo, e os schistos os seus orgãos *secretorios*, por onde elle decompõe as aguas do mar para engendrar as *dijecções volcanicas* !... de certo não procuraria outra explicação para os volcões e terremotos ; esta é no gosto de muitas das suas !

Correspondencias.

Srs redactores.—Rogo-lhes a bondade de mandar inserir no seu muito conceituado jornal as seguintes linhas por mim abaixo assignadas de meu proprio punho.

Tendo eu noticia, que tinham botado uma correspondencia no jornal denominado a *Ordem*, no dia 25 de fevereiro do corrente anno, contra o meu compadre Manoel de Souza Silva Serodio, e para a qual se valeram do meu nome, para satisfazerem seus generos e dizerem mal de quem o não devem dizer.

E-me portanto preciso fazer ver ao publico, que a tal correspondencia, além da prevalecencia de meu nome é falsa no todo; pois que os feitos do meu compadre Serodio são publicos, desde o tempo que o conheço até a presente data, e sempre o tive e tenho, assim como todos os moradores destes suburbios e tivemos e temos por homem sisudo e honrado, com uma palavra, os inimigos que elle por aqui tem, são aquelles que não lhe querem pagar o que lhe compram, ou lhe querem usurpar o que é seu ; bem como a tal propriedade denominada Gulandi, não é só meia legua de terras, e nem tambem esse falso numero de 9 leguas de terras ; sim o rumo que elle correu foi seguindo os limites de seus legitimos titulos dos que tenho eu pegado nelles, e cuja propriedade já foi inventariada duas vezes, o primeiro inventario foi do finado padre Mathias, do qual se acha o processo no cartorio do Bonito, e o titulo da compra do finado padre Mathias se acha no cartorio de Garanhuns, do qual o meu compadre tem a certidão, foi penhorada essa propriedade denominada Gulandi pelo finado João Henriques da Silva, e lhe foi dada para pagamento do que lhe ficou devendo o finado padre Mathias.

O finado João Henriques da Silva vendeu a dita propriedade em 1839 ao finado Antonio Corrêa de Mello, de quem o meu compadre Serodio herdou dita propriedade, da qual propriedade e dos mais bens do finado Corrêa o Estado tirou a taxa nacional, visto o finado Corrêa não ter herdeiro forçado, isto sei de certeza, por ser vizinho do finado Corrêa antes de morrer, e do meu compadre Serodio.

Já não digo assim de quem se prevaleceu do meu nome, julgo ter sido o orgulhoso Francisco Gomes da Luz Frez, intitulado manteiga.

Fallo em manteiga, porque como sou pobre na minha casinha não entra manteiga ; este Sr. Manteiga, Srs. leitores, comprou uma posse em terra nacional a um posseiro, e com esta posse se tornou um verdadeiro papa terra, com poderei provar se acaso me chamarem a responsabilidade ; pois com esta posse que o Sr. Manteiga comprou desarranchou aos Srs. abaixo declarados. Pedro Antonio de Hollanda, Antonio José Gomes, Antonio Cutia, João Cutia, Luiz José de Lima, João de Deos, Luiz Caetano, Francisco de Brito, Anna Francisca e sua familia, João Baptista Bezerra, Francisco de Paula, Anna Joaquina de Jesus, João Evangelista, Joaquim Francisco, Luiza Maria, todos estes acima estavam morando em terra nacional trabalhando, que quando o Sr. Manteiga comprou a posse já os achou arranchados, e tal barulho fez o Sr. Frez, que até muitos destes desarranchou e queimou-lhes as casas Ora, Srs. redactores, mettam a mão na consciencia e vejam quem merecerá o titulo de papa terra ? Se Será o Sr. Frez, que de manteiga nada gosto, ou se será o meu compadre Serodio.

Teria mais que dizer, mas o meu genio não dá para fallar de pessoa alguma, pois o meu expediente só é trabalhar para dar de comer a minha familia e a meus escravinhos, para não ser pesado aos meus semelhantes, e se ainda isto acima disse, é por ser provocado na tal correspondencia contra meu compadre Serodio.

Sou de Vmcs. criado, etc.

João Francisco das Chagas.

Publicações a pedido.

Em quanto quiz fortuna que tivesse
Esperança de algum contentamento,
O gosto de um suave pensamento
Me fez que seus effeitos escrevesse.

CAMÕES.

E que motivo de maior contentamento, que pensamento mais suave póde dirigir o ferreo bico de nossa grosseira penna, n'uma idade em que mortas as paixões, nos lançamos corpo e alma para os nossos inmorredores amigos, para os livros, consolação unica d'aquelles que como nós, carregados de janeiros, buscamos no illustre cantor da primavera o lenitivo a 63 invernos que temos supportado !

Que maior contentamento podemos ter do que vêr na provincia do Rio de Janeiro os dous irmãos Silveira Lopes, receberem as benções de tantas familias, pelo progresso do methodo portuguez que alli plantaram !

Na Bahia, os illustres Filippe José Alberto, Antonio Gentil Ibirapitanga e D. Rozenda Adrianna, colhendo os elogios do Exm. arcebispo metropolitano e das principaes autoridades daquella provincia, como corre impresso no relatorio da instrucção publica apresentado pelo seu digno director geral, e comprovado pelos Exms. Moncorvo Lima, Sinimbú, Alves Branco, etc., etc. !

Quando vemos na provincia de Alagoas, os resultados que ha obtido o illustre professor Soares, confirmados pelo insuspeitavel e distincto pernambucano o Sr. Dr. Sá e Albuquerque !

No Ceará, o digno professor Rubim, tão elogiado pela redacção do *Pedro II* e pelo Illm. Sr. Dr. Jaguaribe !

No Apodi, o Rvmd. vigario Florencio, em S. José do Norte o meu discipulo adjunto Liberato Moreira Vidal, na Parahiba os distinctos professores José Pereira Dourado e Silvino Paiva, e no nosso Pernambuco o Rvmd. vigario de Ipojuca e o Rvmd. coadjutor da freguezia dos Afogados, virem á nossa escola central receber os competentes compendios, afim de meditarem e estudarem o methodo Castilho para o pôrem em pratica gratuitamente !

Quanto á nossa excellente escola da cidade do Rio Formoso, bem claro se exprime o Exm. Sr. Dr. Portella, á paginas 45 do seu relatorio.

Nas escolas desta capital, que não por especulação, mas por convicção adoptaram o methodo Castilho, descobrimos cada dia novos prodigios !

O illustre professor jubilado Antonio Maximo de Barros Leite, o nosso adjuncto Manoel da Costa Ramos, rogado com instancia por muitos pais de familia para particularmente lhes ensinar seus filhos e o antigo professor Bernardo Fernandes Vianna, nosso primeiro seguidor no methodo portuguez, vemo-los todos os dias arrancarem a uma triste sorte meninos ja votados ao desprezo por incapacidade intellectual !! O mesmo observamos nas escolas do sexo femenino nesta freguezia.

Na da Boa-Vista descobrimos o mesmo progresso de maneira que a nossa alma exulta de prazer, porque as nossas escolas tem adquirido mui grande aura popular pelo adiantamento que se descobre nos discipulos de ambos os sexos.

O collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, segundo o exemplo do excellente collegio Santo André, adoptou para a instrucção primaria o insigne methodo Castilho, porque o seu instituidor, o illustre Sr. Barbosa Lima, que um dia será um dos ornamentos da nossa magistratura, com quanto ainda joven, já nos revela um grande fundo de philosophia, por isso que adoptou para a puericia o mais amavel dos methodos e dirigido por quem? pelo Sr major Antonio Ignacio, em quem se encontram todas as qualidades presisas para um bom educador: bom cidadão, excellente esposo, carinhoso pai, e dotado de civilidade a toda a prova, foi elle o meu quinto seguidor no methodo Castilho, e que muita honra faz ao Exm. autor. Para as disciplinas superiores o Sr. Berbosa Lima, escolheu os mesmos abalisados professores de que o governo lançou mão para o magisterio official.

No collegio Santo André observamos as mesmas distinctas qualidades e uma apurada benevolencia ; não foi sem grande prazer que vimos a digna esposa do illustre director, pressurosa ataviando,qual mãi carinhosa, os innocentes meninos quando tinham de ir a passeio !. Estes dous tão uteis estabelecimentos que o genio do mal debalde pretendeu intrigar ; hoje se acham nas melhores condições !

Finalmente, todas as nossas escolas do methodo Castilho se esmeram como á porfia no bom tratamento e progresso dos alumnos que lhes hão sido confiados.

Apenas haviamos inventado as tão proficuas regras de arithmetica em verso, tão facillimas de decorar como de exemplificar, soccorreu-nos o illustre Sr. dr. Antonio Drummond com o seu estimavel compendio de historia romana, por um methodo tão facil de comprehender, e por um preço tão commodo, 500 rs., que não é possivel deixar de adopta-lo, em seguida o Sr. Loyola reimprimio aqui a sublime grammatica em verso do Illm. Sr. J. M. Pires, que o governo de Portugal fez logo adoptar e a qual o Sr. Loyola quiz tão immerecidamente associar o meu nome, não tenho interesse algum nessa sublime obra, que se vende por 500 rs., mas a forma desse estudo, é o mais efficaz que os collegios Santo André, Bom Conselho e todas as nossas escolas desta capital já o adoptaram e mesmo de fora da cidade já aqui vem procurar a sublime grammatica em verso.

Consta-nos que um Rvmd. Sr. conego vai dar á luz a doutrina christãa em verso. Oh ! se o Illm. Sr. Dr. Drummond se dignar publicar pelo estylo do seu compendio de historia romana, um da historia sagrada, ficarão satisfeitas as necessidades da instrucção primaria pelo methodo portuguez, estarão satisfeitos os nossos votos, o eximio cantor da primavera o Exm. Castilho exultará de jubilo e com elle o decano dos seus apostolos.

Francisco de Freitas Gamboa.

Variedades.

Os casamentos na China

Existem duas especies de casamento na China. O primeiro é chamado casamento legitimo : por essa união, a mulher é elevada á posição e honras do marido : não pode ser repudiada senão em casos excessivamente raros e escrupulosamente previstos pela lei. O segundo chama-se casamento de segunda mão (kiatsie) é um concubinato legal. A mulher que é o objecto delle toma o nome de mulher do segundo lugar, ao passo que a primeira se intitula mulher do primeiro lugar.

A mulher do segundo é sempre submissa ás ordens e caprichos da mulher do primeiro. Comprehende-se pois quão difficil deve ser a vida para essas mulheres, cuja felicidade desperta as paixões invejosas de suas rivaes e senhoras, e a quem o amor do marido não pode proteger sufficientemente.

A lei chineza escreve em gordos caracteres em suas columnas que na China é permittida a polygamia. E todavia essa disposição legislativa não é verdadeira no sentido rigoroso da palavra. Na China não se pode ter duas mulheres do primeiro lugar, e, em todo o casal só pode haver uma senhora suprema, uma mulher unica associada á posição e honras do marido, ao passo que podem haver do segundo lugar tantas mulheres quantas o marido poder sustentar.

Como o casamento legitimo é sujeito a formalidades numerosas e indispensaveis, vamos successivamente passa-las em revista : e ninguem se admire de não ver o casamento morganatico mencionado nessa enumeração, por que só é sujeito á livre vontade das partes contratantes.

As ceremonias do casamento dividem-se em duas grandes partes ; primeiro os esponsaes ; segundo o casamento.

Ninguem ignora qual a condição das mulheres na China Sabe-se que ellas passam a vida no fundo dos gyneceus, longe das vistas dos homens, que devem ser banidos de sua presença emquanto não são casadas.

É pois indispensavel empregar as medianeiras. Ja que ninguem pode pode ver a mulher com quem deve casar, é justo que se refira ao dizer de uma terceira pessoa, e essa terceira pessoa toma o nome de medianeira.

Eis como se passam as cousas : quando um mancebo deseja contrahir casamento na China depois de ter pedido e obtido o consentimento de seu pai e mãi, encarrega uma medianeira de ir solicitar o do pai e mãi da moça · se ja não os tem, do irmão mais velho : se não o tem, do prefeito do departamento.

A intervenção de um magistrado é inteiramente do espirito da legislação chineza. O imperador na China é considerado como o pai e mãi do povo e toma-lhe o nome, e por isso a sua autoridade é suppletoria da autoridade paternal.

Os prefeitos que são seus representantes legaes, exercem em seu nome essa mesma autoridade.

Eis como elles podem autorisar uma moça a contrahir casamento.

Obtidos esses consentimentos, os parentes da moça communicam-lhe as propostas que lhe foram feitas e pedem-lhe que reflicta seriamente sobre a conducta que deve ter. Porque, em principio nunca se deve constranger a casar. Depois de ter reflectido no pedido que seus parentes lhe communicaram, se a moça dá o consentimento, deve então enviar ao mancebo um bilhete contendo oito caracteres. O mancebo leva-os logo á casa do advinho que os deita em um vaso e os tira um á um. Se os caracteres assim tirados dão um sentido razoavel, deve-se logo adiantar o casamento : no caso contrario, é necessario abandona-lo. Esses oito caracteres são extrahidos do *Iking*, um dos livros sagrados da China : dous são relativos ao mez, dous ao dia, dous á hora e dous ao minuto do nascimento da moça.

Em outros termos, esse bilhete representa na China o mesmo papel que o acto de nascimento entre nós : com a differença apenas que sendo esses caracteres ambiguos, podem prestam-se a outra interpretação.

O advinho não pode abusar do cee ministerio, a ponto de levar a perturbação ao seio das familias, porque a sua missão é de simples traductor. Só o acaso faz saltir outros em uma ordem que em outra. E se elle desse uma traducção falsa, a verificação seria facil, e o tribunal instituido para esse fim puni-lo-hia segundo o rigor das leis.

Sahindo da casa do advinho, o mancebo a quem a sorte foi favoravel envia presentes sempre superiores a sua fortuna a noiva. Esses presentes chamam-se *Heouli*, isto é, presentes esponsaes. Quando a moça, acceita-o, está irrevogavelmente casada. Porque a acceitação dos presentes de esponsaes produz na China o mesmo effeito que o sim pronunciado entre nós ante o official da municipalidade. Tudo a mulher, diz o codigo, que recusar unir-se com quem voluntariamente contrahio esponsaes, será punida severamente casada á força.

Na noite do dia em que o mancebo envia os presentes de esponsaes, é convidado com os seus parentes para um grande festim dado pelos parentes da moça, que não assiste. É no fim desse jantar, chamado jantar de esponsaes—que escolhem um dia conhecido como *feliz* para a celebração do casamento ; porque é tão forte a superstição dos chinezes que nunca houve exemplos de casamentos contrahidos em um dos dias que elles tem declarado como nefastos.

Ordinariamente fazem um intervallo de alguns dias entre os esponsaes e o casamento, é raro deferirem mais tempo. Quando é chegado o dia, o mancebo magnificamente vestido e montado em um cavallo ricamente arreiado, dirige-se ao domicilio da noiva. Um pouco antes delle balança-se uma cadeira coberta de flores e forrada de seda : é a cadeira que vai receber a nubente e á qual deram o nome de cadeira nupcial. Immediatamente depois vem numerosos musicos que fazem soar seus alegres fanfarras ; apoz elles vem triumphalmente o mancebo acompanhado dos companheiros e amigos. Quando chega é recebido pelo pai e pela mãi da moça, que o esperam no limiar da porta e que conversam com elle em quanto a joven casada, coberta com um véo, sobe á cadeira nupcial. A cadeira é então fechada, e achave é entregue ao marido de então por diante unico proprietario do objecto que encerra. Acontece muitas vezes que durante o trapeto o marido abra a caderinha para ver senão foi enganado pela medianeira e se pensa que o foi, despede a cadeirinha e manda a moça para a casa de seus pais rompendo-se o casamento. Essa faculdade não é concedida á mulher. Então o cortejo põe-se de novo em movimento na mesma ordem que precedentemente, volta ao domicilio do mancebo onde se deve terminar a ceremonia.

Apenas chegados á casa deste, apeiam-se e vão comprimentar profundamente o pai e a mãi do mancebo, aos quaes a moça promette amor e obediencia. Dahi dirigem-se para a sala dos antepassados, onde a moça se prostra humildemente. Passam depois á camara nupcial onde se celebra a ceremonia da taça. Um dos parentes do mancebo offerece-lhe uma taça cheia de vinho ; o mancebo molha os labios e erguendo pela primeira vez o véo da esposa, apresenta-lhe a taça. A mulher bebe e entrega-a depois ao marido que a atira ao chão como para attestar que ninguem beberá jamais na taça que os unio.

Um esplendido banquete termina essas singulares ceremonias.

E. DE MERITENS.

(*Journal pour tous.*)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE MAIO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool — 3/8 por libra e 5 0/0

Acções do Banco novo—25 0/0 de premio.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	280:738$660
Idem do dia 23	27:439$106
	308:177$766

Descarregam hoje 24 de maio.

Barca franceza=Vellede Boulogne=fazendas.
Patacho inglez=Souvenir=ferro e carvão.
Patacho inglez=Express=milho.
Brigue inglez—Mary Weir=objectos para a estrada.
Brigue inglez—Earl Grey=carvão.
Brigue inglez=Claudio=bacalhão.
Brigue inglez=Spray—bacalhão.
Brigue sueco—La Plata—taboado.
Patacho americano=Mary Helen—taboado,
Brigue portuguez—Relampago=diversos generos.
Brigue brasileiro—Almirante—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	199	
« « com generos	332	531
Volumes sahidos com fazendas	99	
« « com generos	139	238

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21	74:830$201
Idem do dia 23	4:182$613
	79:012$814

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 21	4:571$381
Idem do dia 24	354$160
	4:925$541

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 23 DE MAIO DE 1859.

Estados-Unidos=Barca ingleza «Spirit of the Times», Saunders Brothers & C., 1,200 saccos assucar mascavado.
Liverpool—Barca ingleza «Snowdon», James Crabtree & C., 600 saccos assucar mascavado.
Falmouth=Brigue inglez «Canondah», N. O. Bieber & C., 2,200 saccos assucar mascavado.
Boston=Brigue inglez «Brookings», Henry Forster & C., 805 saccos assucar mascavado.
Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», E. J. dos Santos Andrade & C., 20 saccos café, 20 ditos assucar branco e 10 ditos dito mascavado.

Exportação.

Rio da Prata, polaca hespanhola «Christina», conduzio o seguinte : = 10 pipas aguardente, 1,050 barricas assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	19:329$957
Idem do dia 23	2:745$599
	22:075$556

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	39:687$299
Idem do dia 23	2:837$264
	42:524$563

Pauta dos preços correntes do assucar-algodão e mais generos e producções nacionaes

que se despacham pela mesa do consulado de Pernambuco na semana de 23 a 28 de maio de 1859.

Assucar branco	arroba	3$600
Idem mascavado	»	2$400
Algodão em pluma 1.ª sorte	»	8$400
Idem idem 2.ª dita	»	8$000
Idem idem 3.ª dita	»	7$600
Idem em caroço	»	2$100
Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	500
Idem caxaça	»	300
Idem de cana	»	360
Idem genebra	»	640
Idem idem	botija	240
Idem licor	canada	640
Idem idem	garrafa	280
Idem restileda e do reino	canada	720
Arroz pilado	arroba	2$800
Idem com casca	alqueire	3$500
Azeite de mamona	canada	1$200
Idem de mendoim e de côco	»	1$600
Idem de peixe	»	1$280
Aves araras	uma	12$000
Idem papagaios	um	3$000
Idem periquitos	»	1$000
Bolachas	arroba	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacáo	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café em grão bom	arroba	6$000
Idem idem restolho	»	4$400
Idem idem com casca	»	4$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	10$000
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
Idem ordinarios	»	800
Idem regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	»	3$000
Couros de boi salgados	libra	240
Idem idem seccos u espichados	»	260
Idem idem verdes	»	120
Idem de onça	um	18$000
Idem de cabra cortidos	»	350
Idem de carneiro idem	»	350
Doces de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Idem de jeleia	»	800
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	300
Estopa nacional	arroba	1$600
Idem estrangeira (mão d'obra)	»	1$000
Farinha de Araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	3$200
Idem de milho	arroba	2$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	arroba	12$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Idem em folha bom	»	14$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Gengibre	»	4$000
Gomma (2 arrobas)	alqueire	5$000
Ipecacuanha	arroba	32$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$000
Idem em toros	»	12$000
Madeiras pranchões de amarello de dous costados	um	30$000
Idem idem de louro	»	12$000
Idem taboas de costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1 2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	20$000
Idem idem costadinho de dito	»	12$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem idem forro de dito	»	5$000
Idem idem costado de louro	»	10$000
Idem idem costadinho de dito	»	8$000
Idem idem soalho de dito	»	6$000
Idem idem forro de dito	»	3$000
Idem idem dito de cedro	»	4$000
Idem toros de tatajuba	quintal	1$280
Idem varas de pereira	duzia	1$600
Idem varas aguilhadas	»	1$920
Idem quiriz	»	1$280
Idem em obras rodas de secupira para carros	par	30$000
Idem idem eixos de dita para ditas	»	10$000
Mel	canada	200
Milho	alqueire	3$200
Pedras de amolar	uma	640
Idem de filtrar	»	5$000
Idem rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	24$000
Sebo em rama	»	8$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	4$000
Tapioca	arroba	3$500
Unhas de boi	cento	$400
Vinagre	pipa	40$000
Carvão de madeira	arroba	1$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 23.

Jersey—45 dias, barca ingleza *Eliza*, de 230 toneladas, capitão Eduardo Dupre, equip. 11 pessoas, carga 2240 tinas, 50 barricas com bacalhao ; a James Crabtree & C.ª Seguio para o Rio de Janeiro.

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Bonita*, de 299 toneladas, capitão J. Smith, equip. 15 pessoas, carga fazendas ; a Arkwright Tuckner & C.ª

Liverpool—39 dias, patacho inglez *Express*, de 199 toneladas, capitão Thomas Woodcock, equip. 10, carga fazendas ; a Southal Mellors & C.ª

Liverpool—50 dias, escuna ingleza *James Hall*, de 165 toneladas, capitão William Sevinbon, equip. 9 pessoas ; a Paton Nash & C.ª

Maceió—3 dias, barca ingleza *Serafina*, de 399 toneladas, capitão William Carne, equip. 13 pessoas, carga assucar e algodão ; a Johnston Pater & C.ª Veio receber ordens e seguio para Liverpool.

Bahia—55 horas, canhoneira brasileira *Tieté*, commandante 1.º tenente Caio Pinheiro de Vasconcellos.

Camaragibe—6 dias, hiate brasileiro *Santa Luzia*, de 24 toneladas, capitão Luiz Alves Pereira, equip. 4 pessoas, carga assucar e madeira ; ao mesmo capitão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 23 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro. mm.
6 da m.	Nimbus	S	Fresco	25.5	20.4	78	72	756
9 »	Cumulus	»	»	26.1	20.8	79	75	756.5
1/2 dia	»	»	»	26.6	21.3	80	76	756.8
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	757
6 »	»	»	»	25.5	20.8	78	»	757.5

A noite esteve clara a principio tornoa-se nublada e de aguaceiros, vento SE, e assim amanheceu

Observatorio do arsenal de marinha 23 de maio de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o serviço da capatasia do algodão do consulado provincial, avaliado annualmente em 2:475$.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1862.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar, a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utencilios, para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho de 1859 a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, que acharão presentes o formulario e condicções da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados em 5:000$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de um anno a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859. = O secretario, A. F. d'Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco.

Faço saber pelo presente, que no dia 26 deste mez, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo á porta da sala das audiencias, o escravo pardo de 30 annos de idade, de nome Amaro, defeituoso de uma perna, avaliado na quantia de 400$: o qual fora penhorado a José Joaquim de Souza Guedes por execução de Diogo José da Costa, e será arrematado pelo preço da adjudicação na falta de lançador.

E para que a todos os licitantes chegue noticia, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de maio de 1859.—Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para a aula do 10.º batalhão de infanteria.

Papel almaço, resmas 6 ; canivetes 2 ; tinta preta, garrafas 6 ; lapis 72 ; areia preta, libras 6 ; collecções de cartas para principiantes, exemplares 20 ; taboadas, exemplares 26 ; grammatica portugueza por Monte Verde, ultima edição, exemplares 20 ; compendios de arithmeticas por Avila, exemplares 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 19 de maio de 1859.—*Luiz Antonio Favilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

= Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre do 2.º semestre da decima do anno financeiro corrente de 1858 a 1859 se principiam a contar do dia 1.º de junho vindouro, findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 21 de maio de 1859.—No impedimento do administrador, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

THEATRO
DE
Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

Recita extraordinaria livre da assignatura.

TERÇA-FEIRA 24 DE MAIO DE 1859.

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante symphonia, subirá á scena o excellente e interessante drama em 5 actos, original francez :

BERTHA
A MERCADORA DE FLANDRES.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto :

Uma partida de rolêta.

Principiará ás 8 horas.

O producto da presente recita, é pela empreza applicado em beneficio do actor invalido Antonio Lopes Ribeiro, o qual desde ja dirige ao respeitavel publico seus votos de agradecimento pela protecção que espera merecer, pelo que será eternamente agradecido.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares ; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em éras differentes se poderão obter : os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e côres com que appareceram ; a historia das assembléas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos inedictos, e por testemunhas occulares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos ; descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica ; pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Avisos maritimos.

Companhia Pernambucana.

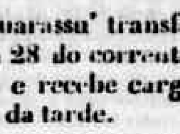
O vapor nacional *Iguarassú* segue para os portos do sul da escala no dia 25 do corrente as 4 horas da tarde e recebe carga até o dia 23 do mesmo as 3 horas da tarde.

O vapor nacional *Persinunga* que se espera do norte seguirá para os portos do sul no dia 1º de junho e o vapor *Iguarassú* seguirá para os portos do norte no dia 5 do mesmo.

Para o Aracaty

sahe o hiate Santa Rita ; para carga e passageiros, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Segue nestes dias para o Aracaty a barcaça «Maria Amelia», de superior marcha, tendo já prompta a maior parte de sua carga : a tratar com Parente Vianna & C., rua da Cadeia do Recife n. 57.



Companhia Pernambucana.

O vapor Iguarassu' transfere sua sahida para o dia 28 do corrente em razão do máo tempo e recebe carga até o dia 26 as 3 horas da tarde.

Leilões.

LEILÃO
O AGENTE
HYPPOLITO

autorisado pela inspecção da alfandega fara' leilão na quarta-feira 25 do corrente as 11 horas da manhãa, no trapiche da mesma de 18 saccos com algodão em pluma pelo maior preço que se poder obter, sendo arrematação livre de direito ao arrematante.

Leilão

O agente Oliveira fará leilão a requerimento de D. Isabel Carolina Bourgart Jardim inventariante dos bens do seu finado marido Manoel Pereira Jardim, por autorisação e respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara desta cidade, datado em 19 do corrente, de uma terça parte do hiate nacional Artista, forrado de cobre, actualmente ancorado defronte do trapiche do algodão : terça-feira 24 do corrente as 11 horas da manhãa, á porta da associação commercial.

LEILÃO

Isaac I. Webb, capitão da barca americana Osceola (consignatarios Srs. Henry Forster & C.) fará leilão por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Oliveira, te conta e risco de quem pertencer, da referida barca, lotação 158 toneladas inglezas, condemnada neste porto, onde arribou na sua recente viagem de pescaria, com toda sua mastreação, velame, ancoras e correntes, tal qual se acha ancorada junto a barça do Sr. Araujo, em cujo lugar podem os pretendentes examina-la antes do leilão, que terá lugar terça-feira 24 do corrente, ao meio dia em ponto, á porta da associação commercial.

LEILÃO
O AGENTE
HYPPOLITO

transferio o leilão annunciado que devia ter lugar hontem em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C. para segunda-feira 25 do corrente as 10 horas em ponto dos seguintes objectos :

Mobilias.
Vidros e louça.
Cabriolets e cavallos.
Grande quantidade de tijolos de marmore de 8, 10 e 12 pollegadas.

LEILÃO
DE
Ferragens, cutilarias e miudezas.

Terça-feira 24 do corrente.

PELO AGENTE
PESTANA

E. H. Wyatt fará leilão por intervenção do referido agente no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa no seu armazem da rua do Trapiche

Um completo, explendido e variado sortimento de ferragens, cutilarias finas e grossas, miudezas e muita diversidade de objectos proprios do mercado.

LEILÃO
DE
QUEIJOS.

Quarta-feira 25 do corrente.

PELO AGENTE
PESTANA.

A' porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega o referido agente venderá no dia acima designado e pelas 11 horas da manhãa

92 caixas com queijos flamengos desembarcados recentemente.

LEILÃO
DE
Manteiga ingleza.

Quarta-feira 25 do corrente.

PELO AGENTE
PESTANA.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega o referido agente venderá por conta de quem pertencer em lotes á vontade dos compradores

100 barris com manteiga ingleza chegada recentemente a este mercado em navio com muito feliz viagem do porto de embarque.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS

Quarta-feira 25 do corrente.

M. DE BORJA

fará leilão no dia acime indicado no seu armazem da rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto, de ordem de uma pessoa que se retira para fóra da provincia, de uma negra crioula, idade 30 annos pouco mais ou menos, engomma perfeitamente e cosinha o diario de uma casa, bem como de 3 negros moços robustos, proprios para qualquer serviço; tanto de armazem de assucar como para trabalho de campo.

Avisos diversos.

Joaquim Francisco da Silva Carriço vai a Europa, deixando por seus procuradores os Srs. João Pires de Almeida Lopes, Manoel José de Miranda e Antonio Pires de Oliveira.

-- Joaquim Francisco da Silva Carriço julga nada dever nem por si nem, por certas sociedades que tem tido, particulares, que gyrava Carriço & Pinho e Pires & Carriço ; se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de 8 dias para serem pagas : assim roga aos seus devedores que mandem pagar, do contrario terá de receber judicialmente. Recife 23 de maio de 1859.

= Pergunta-se ao Sr. juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio se o compromisso o autorisa a mandar *ad nutum* demolir os repartimentos do sobrado da rua do Rangel pertencente ao patrimonio da irmandade sem consentimento da mesa regedora ? Pergunta-se mais se essa demolição foi feita por interesses particulares, se pelos da irmandade ? Pergunta-se mais se esse procedimento de S. S. justifica as censuras feitas por S. S ao ex-juiz ? —*O homem de confiança de todos os partidos.*

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia : na botica da rua do Cabugá n. 11.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires continua a advogar : rua do Rangel n. 20, primeiro andar.

= Pede-se a certo pai de familia morador na rua do........ de dar providencias a sua casa, para que suas escravas (principalmente uma) não maltratem tanto as suas filhas (principalmente a uma dellas) já que a dona da casa não se importa, pois acredita mais as suas escravas do que as suas proprias filhas, pois os visinhos já estão aborrecidos de ouvirem todos os dias fallatorios tanto dos escravos como tambem da dona da casa.

Um vizinho.

= Aluga-se um sobrado de um andar com bastantes commodos, para familia, no Varadouro de Olinda junto ao embarque : a tratar na padaria junto ao mesmo sobrado.

= Aluga-se um mulatinho de 15 a 16 annos : quem o pretender dirija-se ao armazem da travessa da Madre de Deos n. 1

-- Aluga-se uma boa casa na rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista : a tratar com José Carneiro da Cunha.

Aviso.

Gustavo Babin, devendo retirar-se no primeiro paquete do norte, tem a honra de participar que ainda tem á venda alguns relogios de ouro, chronometros, de repetição, e outros muito superiores, joias de ouro de bom gosto, dedaes de ouro e de prata, caixas para rapé, douradas e não douradas, córtes de seda para vestidos, e algumas peças de chita em cassa muito fina, algumas duzias de pares de meias para homem e para senhora, de algodão e de linho retorcido, de primeira qualidade, luvas de seda, lenços de seda e de panno de linho, uma porção de pentes de tartaruga para trança, de alisar, para piolhos e para barba, e tambem de marfim e de bufalo, memorias e lindos botões de punho de tartaruga, escovas de toda a qualidade para fato, para cabello e para dentes, bonito serviço de facas para mesa, canivetes e tesouras de varios feitios, caixas com pertences de costura, muito proprias para presentes á senhoras, perfumaria, etc. : todos estes objectos de primeira qualidade, se venderão muito barato, para acabar com este negocio, no hotel inglez, quarto n. 3.

Companhia do Beberibe.

Não tendo-se reunido o numero de votos presentes que exige o art. 16 dos estatutos da Companhia do Beberibe para que haja sessão da assembléa dos accionistas e se proceda a eleição da administração que tem de funccionar e determinando o art. additivo ao 16 dos mesmos estatutos que neste caso se faça sessão com o numero de votos presentes, são novamente convidados os accionistas da mesma companhia a reunirem-se em assembléa no dia 25 do corrente a uma hora da tarde. Escriptorio da administração 17 de maio de 1859.—Bartholomeu Francisco de Souza, secretario.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Pilar em Fora de Portas taberna n. 84 defronte do Becco Largo.

Carros Funebres.

Agra administrador deste estabelecimento cito em um armazem do convento de S. Francisco, confronte o Illm. Sr. Dr. Sarmento ; faz ver ao publico e aos seus amigos, que aqual quer hora da noute acharão sempre pessoa que forneça os caixões para depozito dos cadaveres nas Igrejas, e aquelles que não quizerem tomar o encomodo de hir ao dito armazem poderão dirigir-se a rua da Cadeia de Santo Antonio n.34 ou a do Rozario da Boa-Vista n. 34 caza terria ao pé do sobrado que encontrarão quem os mande conduzir a caza que lhe for indicada, dando a parte o conductor, assim que continua a fazer novos preparos para os carros a fim de bem saptisfazer aos pretendentes.

LOTERIA DA PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se achaam a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 1· do futuro mez de junho.

Thesouraria das loterias 21 de maio de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

LOTERIA DA PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o planó para a extração das loterias, foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da segunda parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo que já se achavam impressos, e por isto nenhuma duvida se pode suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa. Thesouraria drs loterias 21 de maio de 1859.— *J. M. da Cruz.*

= Precisa-se arrendar um engenho que tenha 16 a 20 escravos, boiada e com animaes, preferindo-se o que for d'agua, com tanto que seja de boa producção : quem tiver para arrendar annuncie, ou dirija-se á praça da Indepencia n. 6 e 8, que ahi se dirá quem pretende.

= Precisa-se de um feitor que entenda de plantação, para tomar conta e tratar de um sitio perto desta praça ; paga-se bem dando fiador a sua conducta : a tratar na rua de Apollo n. 19, taberna.

= Offerece-se um rapaz habilitado para loja de fazendas ou rua ; dá fiador a sua conducta : na rua da Cruz n. 60.

= O pratico-mor na conformidade das ordens do Illm. Sr. capitão do porto interno, faz constar a todas os proprietarios e capitães de navios, que se acham no quadro das carnes secas que expie mais uma ancora para o lado da vasante ; pois que o porta ameaça uma grande enchente.

= O bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, por causa de affazeres e da copiosa chuva que tem havido, não poude pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, e daquellas pessoas, que lhe merecem toda a estima e consideração : roga, portanto, que o desculpem, e pede ordens para a corte, onde vai tomar assento na camara dos Srs. deputados.

— Precisa-se de 2:500$ a juros por um anno, dando-se por hypotheca tres escravos e outros objectos de grande valor, que monta a garantia a 6:000$, pagando-se o premio em quarteis adiantados : quem quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

— Dá-se 1:200$ com hypotheca em alguma casa sendo na freguezia de Santo Antonio ou de S. José: quem quizer, dirija-se a rua do Rangel n. 69.

Furto.

Furteram da rua Direita, da taberna n. 95, um relogio de ouro patente inglez, de duas caixas e fabrica coberta : roga-se aos senhores relojoeiros ou a pessoa a quem elle for offerecido, apprehender-lo e leva-lo a dita casa ácima, que serão recompensados.

Helena.

Tendo por causa das chuvas sido transferida a sahida do brigue «Helena» para o Assú, para o dia 25, poderá reber carga até o dia 23.

COMPANHIA

ALLIANCE

Estabelecida em Londres
em
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, é a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

= Antonio Joaquim Panasco mudou o seu estabelecimento de sirgueiro da rua Nova para o pateo da matriz de Santo Antonio, loja que foi do Sr. Lima.

= Na rua da Cadeia, defronte da relação, taberna do D. S. Campos, ha superiores bichas hamburguezes para vender-se e alugar-se, em porção e a retalho, preço commodo.

= Lava-se e engomma-se com aceio e promptidão : no pateo do Terço n. 5.

— Precisa-se alugar ou por compra, uma escrava de meia idade para o serviço externo de uma casa : na taberna da rua das Cruzes n. 20.

Precisa-se alugar
um preto para o serviço de casa : na rua das Cruzes n. 41, deposito.

— O abaixo assignado roga aos Illms. Srs. assignantes de camarotes e cadeiras do theatro, que attendendo ao estado enfermo do actor desvalido se digne ficar com a dita assignatura para a noite de 24 do corrente pois é recita extraordinaria concedida pela especial graça do Illm. Sr. emprezario, ficando elle conhecendo quanto é e deve ser grato aos seus nacionaes e compatriotas que nunca deixaram de soccorrer a

Antonio Lopes Ribeiro.

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico, e particularmente ao corpo do commercio, que tem amigavelmente dissolvido desde 13 do corrente mez a sociedade que tinham nas tabernas sitas na rua do Pilar n. 40 e 131, e sob a firma de Cordeiro & Irmão, ficando a de n. 40 pertencendo ao ex-socio João Estanislão Cordeiro, e a de n. 131 ao ex-socio Manoel Martins de Oliveira. Recife 21 de maio de 1859.—*Manoel Martins de Oliveira.—João Estanislão Cordeiro.*

= Fugio ao amanhecer do dia 17 de maio do corrente anno, do penltimo sitio da Soledade, estrada de João Fernandes Vieira, um cavallo castanho, gordo, bastante novo, pés e mãos calçados, canda comprida, clinas grandes, com um pequeno signal na testa ; quem do mesmo der noticia ou leva-lo ao referido sitio, receberá de gratificação 20$000.

Attenção.

Na rua do Queimado n. 2, terceiro andar, aprompta-se bandejas com bolos para casamentos, baptisados, bailes etc., etc. ; na mesma casa precisa-se de pretas para vender na rua.

— Precisa-se alugar uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua da Gloria, sobrado da calçada alta, junto ao Sr. Dr. Moscoso.

Declaração.

O bacharel Francisco Luiz Corrêa d'Andrade da Silva, transferio o seu escriptorio da rua do Collegio para a do Queimado. Ahi, no 1º andar do sobrado n. 14, pode ser procurado a qualquer hora para os trabalhos de advocacia, tanto nesta cidade como fóra della. Assevera tomar o maior interesse pelas causas que lhe forem confiadas. Portanto o seu melhor desempenho.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.
Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé [termo medio].

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por « registro » vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido ; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscsiptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

= Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora e mais algumas direcções : quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

CASA
DE
Commissão de escravos.

Ma rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles ; affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para es mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

— O Sr. José Francisco de Souza Lacerda, que morou na Boa-Vista, queira annunciar sua morada, ou dirigir-se a esta typographia para receber uma carta.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser : em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— Precisa-se alugar uma ama que faça todo o serviço de portas a dentro : quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 36 e 38.

= Precisa-se de 2:000$ a premio, dando-se por segurança 3 bons escravos, os quaes seu senhor os tem matriculados, e paga-se o juro mensal e pelo que se possa convencionar : quem quizer annuncie para ser procurado.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA : ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes [drogas] ;	Laboratorios de chimica já montados ;
Pós medicinaes ;	Instrumentos de cirurgia ;
Preparações pharmaceuticas ;	Instrumentos de casuthone vulcanisado ;
Productos chimicos medicinaes ;	Machinas para fabricar aguas gazozas ;
Plantas medicinaes ;	Instrumentos de physica e de precisão ;
Medicamentos especiaes e de patente ;	Rotulos e ornatos para pharmacia ;
Preparações homeopathicas ;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica ;
Utensilios e apparelho de chimica ;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhã e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhã e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$000
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	30$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tinturas	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc., etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes : machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.
Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, casticaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

DENTISTA.

A viuva Jane, dentista tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continua a pôr dentes artificiaes de porcelana, assim como tambem tira as carias dos naturaes, que tanto damnificam os dentes e cooperam para o mão halito da bocca, não sendo tiradas ; caisa os dentes furados com ouro, prata, metal branco e maasa adamantina da de melhor qualidade. A annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seus serviços com especialidade as senhoras que devem preferir ser tratados por outra senhora pela maior delicadeza no trabalho e menos acanhamento que é natural experimentem que dispõe dos melhores e mais perfeitos instrumentos para o seu trabalho, e não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differencar dos proprios naturaes : na rua de Santa Rita n. 63.

— Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes que continuam a estar bem supridos com as farinhas de Trieste das marcas
SSSF
Fontana
E primeira qualidade
assim tambem das melhores de Richmond
Galego | Odance
Haxall | Columbia.
& Reseneath.
Bem como farinhas de Nova Orleans e Charlestown tanto extras como superfinas.

= Appareceu no dia 20 do corrente ás 6 horas da tarde, no sitio da rua do Pires, que tem portão de ferro de encarnado, uma vacca vermelha com malhas brancas e marca de ferro : roga-se a seu dono de a ir buscar, pagando o estrago que a mesma vacca fez. O dono do dito sitio protesta contra o dono para pagar os dias de sustento, pois o sitio não tem pasto para animaes.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão inderecadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso	1$000
Cada vidro de tintura	2$000
Thesouro homeopathico ou vademecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

Aviso.

Roga-se encarecidamente á pessoa nesta praça ou fóra della, que tenha conhecimento ou relações com as casas dos Srs. Antonio Alves Moreira e coronel Almeida, em Oliveira da cidade do Porto, sendo aquella lavrador, e este negociante que foi nesta praça pelos annos de 1836 e 1837, queira annunciar por esta folha sua morada, afim de se lhe incumbir um negocio de summa importancia para com aquelles senhores.

— Afim de evitar os repetidos queixumes dos capitães de navios que vão carregar á Parahiba pelas despezas accrescidas de commissão no costeio, e mesmo para regularisar taes despezas, e poderem ser previamente calculadas pelos commitentes que para aquelle porto enviam seus navios ; os abaixo assignados se offerecem a receber naquella praça os ditos navios, a gerirem os embarques de suas cargas, e os respectivos despachos mediante a commissão fixa de 50$000 por cada navio de lotação até 300 toneladas, e 80$000 os que exceder os desta lotação.—João José de Medeiros Correia & C.

Collectoria provincial da cidade de Olinda.

Pela collectoria de rendas provinciaes de Olinda se faz publico, que os 30 dias uteis, marcados para a cobrança da decima urbana do districto da mesma collectoria, relativo ao segundo semestre do anno de 1858 a 1859, principiam-se a contar do dia 1.º de junho proximo futuro ; findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 todos os que deixarem de pagar no referido prazo, na fórma determinada no § 1.º do art. 21, cap. 6 do regulamento de 16 de abril de 1842. Collectoria provincial de Olinda 16 de maio de 1859.—O escrivão, *João Gonçalves Rodrigues França.*

—Aluga-se um sobrado na estrada da ponte de Uchoa : a margem do rio Capibaribe : a tratar na rua da Aurora n. 24.

Curso da lingua italiana para as senhoras.

O curso deste bello idioma está produzindo o effeito promettido pelo respectivo professor. Duas das meninas pernambucanas já traduzem as poesias do celebre Petrarca e estão quasi proximas a fazerem os seus exames, tendo apenas 60 lições. Com um cento de lições qualquer menina ou senhora pode, pelo novo plano estabelecido, faliar, traduzir, ler e escrever a lingua italiana sem o maior obstaculo. As senhoras pois que desejarem entrar neste curso, poderão enviar suas propostas á rua do Collegio, livraria da esquina, dos Srs. Guimarães & Oliveira. Os Illms. Srs. Dr. Joaquim José da Fonseca, Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Alves Guerra, certificarão da exactidão do dito curso.

Lava-se e engomma-se com perfeição e por modico preço, roupas de homens e de senhoras : na rua da Cruz do Recife n. 53.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

Os abaixo assignados tem exposto á venda os seus bilhetes da segunda parte da primeira do Espirito Santo ; os mesmos venderam os seguintes premios da sexta parte da quarta do hospital de Pedro II :

N. 332 meio bilhete 1:000$ e outros premios menores os 8 por cento de lei é pago na loja dos mesmos na praça da Independencia n. 40.

Vieira & Rothchild.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Na casa nova da esquina do rua de Santo Amaro, copia-se musicas com toda a perfeição e presteza, e se ensina a musica, e os seguintes instrumentos : flauta, clarineta, piston e ophicleide.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr Antonio Borges da Fonseca.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

HOMEOPATHIA.

— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros : assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

Para o termo de Iguarassú.

No tempo da insurreição dos negros malunguinhos, em Catucá, foi preso por seu legitimo senhor uma escrava e seu marido que iam ser surrados ; podendo porém aquella evadir-se, procurou o centro, e como forra tem vivido até hoje ; suppõe-se ter pertencido a um senhor de engenho das partes de Catucá : a pessoa que se julgar com direito a dita escrava, e quizer della ter noticia, dirija-se ao abaixo assignado, na rua da Cruz do Recife n. 45, por cima do escriptorio da viuva Amorim.

Antonio dos Santos Caria.

Desappareceu

no dia 19 do corrente, as 7 horas da noite, um cavallo de côr castanha, cêgo de um olho, descarnado, altura regular : quem delle der noticia ou leva-lo a rua do Crespo, loja n. 6, será recompensado.

— Em praça publica do Dr. juiz dos feitos da fazenda se hão de arrematar a quem mais der.

Uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, e rua da Santa Cruz n. 13, com 21 palmos de frente e 85 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, com cacimba meeira e portão para o becco da campina, sendo o solo proprio, por 2:000$, penhorada aos herdeiros de Marianna dos Passos.

Uma pequena casa terrea mei-agua, na freguezia de S. José, e rua dos Açouguinhos n. 22, com 20 palmos de frente e 25 de fundo, cozinha dentro e arruinada, por 150$, penhorada a José Fernandes.

A renda annual do sitio no lugar do Salgadinho, freguezia da Boa-Vista, com fructeiras de differentes fructos, e duas casas terreas para morada, por 300$, penhorado a Francisco Ferreira de Mello.

A renda annual da casa terrea na travessa do Remedio, freguezia dos Afogados, a qual tem bastantes commodos, com um sitio, por 800$, penhorada a viuva de Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos.

A renda annual de uma pequena casa na rua Imperial n. 170, em mão estado, com quintal em aberto, por 48$, penhorada a João Teixeira Guimarães. Os pretendentes compareçam as 10 horas do dia 26 do corrente mez de maio, na sala das audiencias, que é a ultima praça.

Rio de Janeiro.

O brigue «Almirante» ainda recebe alguma carga e passageiros : para quem offerece excellentes commodos : a tratar com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, na rua da Cruz n. 1.

Bahia.

O palhabote nacional «Dous Amigos», pretende, se o tempo permittir, sahir no dia 26 do corrente : ainda recebe alguma carga miuda e passageiros : a tratar com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo.

Attenção a Aurora.

A dona do hotel Aurora participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que moravam no mesmo hotel, que se mudou para o Recife, rua da Cadeia n. 16, terceiro andar, o que não annunciou logo assim que se mudou por ter fallecido a sua prezada mãi : e faz ver ao publico que dá casa por estar para receber o segundo andar, e comida por commodo preço, e tambem fornece para fóra : no mesmo hotel precisa-se de um criado e de um bom cozinheiro, e uma ama.

Attenção.

José Antonio Gomes Junior roga aos senhores subscriptores da obra — Regras de escripturação mercantil por partidas dobradas, combinadas com o prescripto pelo codigo commercial brasileiro, queiram mandar apresentar seus recibos na rua do Sebo, casa defronte de n. 24, para receberem os respectivos exemplares. Esta obra contém : regras e exemplos para serem escripturados os livros exigidos por lei, Cod. Com. Art. 11 ; regras e exemplos para serem escripturados os livros auxiliares, referido Cod. Art. 10 § 1 ; regras e exemplos para contas correntes com juros, quer na conformidade do Art. 254 do dito Cod., quer segundo o prescripto pelo Art. 433 § 5 do mesmo Cod. ; aviso de 30 de abril de 1852 respeito as formalidades para o sello no livro, razão ; usos e estylos commerciaes das praças do imperio, na conformidade do Art. 26 do Reg. n. 738 de 25 de novembro de 1850 ; primeira collecção chronologica dos assentos do tribunal do commercio da capital do imperio, de accordo com os tribunaes do commercio das provincias, Bahia, Pernambuco e Maranhão, na conformidade do Art. 13 do citado Reg. ; e o regulamento approvado pelo governo imperial para a praça do commercio da cidade de Porto-Alegre : os poucos exemplares que restam, vendem-se em referida casa. O Sr. que recebeu um exemplar na livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira, tenha a bondade de o apresentar ao autor, para este fazer annotação das erratas, como tem feito em todos os outros exemplares que tem entregado.

= Aluga-se uma casa de um andar na rua Direita : a tratar na rua do Livramento n. 21.

— São convidados os senhores reverendos sacerdotes a celebrar missa por alma do fallecido Anacleto Antonio Fesreira, amanhãa (25) pelas 5 1/2 horas da manhãa, na igreja do Collegio.

= Aluga-se o terceiro andar da rua do Queimado n. 32, e tem bons commodos : na loja da mesma casa.

LÁ VAI VERSO !
A pessoa que descobrir
A mosca morta chamada
Pela victima infeliz
Será bem recompensada.
O almirante.

Attenção.

Previne-se pelo presente, para conhecimento de quem convier, que a casa n. 13 da rua da Santa Cruz, penhorada aos herdeiros de Mariana dos Passos da Encarnação, para pagamento de decimas, não pode ser arrematada por venda conforme foi annunciado por este *Diario* para o dia 26 do corrente, pelo juizo dos feitos da fazenda, visto como as execuções por decimas só podem correr sobre as rendas, e não sobre a propriedade, conforme a resolução da assembléa provincial, publicada ultimamente.

= Previne-se a pessoa que achou os bilhetes do theatro de Santa-Isabel, cadeira n. 62 e camarote letra B, que delles não se utilisem, pois o beneficiado os perdeu, e já substituio por outros, cujo espectaculo é hoje.

= Precisa-se de um menino para caixeiro, de 10 a 14 annos, para ir para fóra da cidade, e prefere-se dos ultimos chegados : na rua do Queimado n. 4.

= A pessoa da rua da Praia que ficou encarregada dos negocios do Sr. Antonio José de Almeida Costa, que morou no aterro da Boa-Vista n. 8, queira annunciar sua morada ou dirija-se a esta typographia.

= Antonio Monteiro Pereira, subdito portuguez, vai a Portugal.

= Julio da Costa Ribeiro, subdito portuguez, vai a Portugal.

= Miguel Gonçalves Brito, subdito portuguez, vai a Portugal.

— Precisa-se de um caixeiro : na taberna da rua da Senzala Nova n. 39.

= Arrenda-se um engenho moente e corrente, distante desta praça 5 legoas, com boas terras para plantações, com grandes sitios para lavradores, todos com casas de pedra e cal, porto de embarque e mais proporções : os pretendentes dirijam-se ao Passeio Publico, loja n. 11, que acharão com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, prefere-se captiva : na rua nos Pescadores ns. 1 e 3.

= O abaixo assignado pede ao Sr. padre Vicente Ferrer de Albuquerque, morador em Pão d'Alho, de ter a bondade de pagar o dinheiro emprestado por 5 mezes, desde 10 de julho de 1857, e juros.

Francisco José de Gouveia.

= O abaixo assignado pede ao Sr. José Alves da Silva Guimarães haja de lhe entregar uma letra de 5 de março de 1856, pois a dita letra está justificada, do contrario será chamado a juizo.

Francisco José de Gouveia.

= O abaixo assignado pede ao Sr. Custodio Alves da Silva Guimarães mande pagar o resto que ficou devendo da armação (20$000).

Francisco José de Gouveia.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital ; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

Compras.

= Compra-se uma escrava de bons costumes, e moça, que saiba engommar bem e coser, não se olha a preço : na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

= Compra-se uma taberna na freguezia de Santo Antonio ou S. José, que tenha poucos ou muitos fundos : quem tiver annuncie para ser procurado.

= Compra-se um jogo de caixas de pregaria e um sellim com seus arreios, tudo em bom estado : na rua das Cinco Pontas, sobrado de um andar, na esquina da travessa do Peixoto.

— Compram-se duas mangas de vidro lisas, do antigo uso, estando em bom estado : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

= Compram-se acções da Caixa Filial do Banco do Brasil : na rua do Pilar n. 111.

= Compra-se uma casa terrea para grande familia, nos limites de Santo Antonio ou S. José, em boa rua : a pessoa que tiver, queira annunciar por esta folha.

= Compra-se um carro de 4 rodas, de conduzir generos : na rua dos Pescadores ns. 1 e 3, padaria.

= Compra-se um ferro para fazer ostias, que esteja em bom estado ; quem o tiver, dirija-se a casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

Vendas.

Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar : na loja de mindezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

= Na rua do Vigario n. 10 vende-se um alambique continuo, 2 bois e 2 carros.

= Vende-se uma preta moça e sadia, a qual cozinha e ensaboa roupa : na loja de fazendas proxima ao arco de Santo Antonio n. 3, de Guilherme da Silva Guimarães.

= Vendem-se partes de uma pequena casa na Camboa do Carmo : na rua dos Pires n. 46 A.

= Vendem-se molas e rodas para carros, lanternas e velas para ditas, colleiras mestras, ditas falsas, bridas, bridões, chicotes, etc., vaquetas muito grandes e de superior qualidade, para cobertas de carros, na rua Nova n. 61.

Na loja do aterro da Boa-Vista n. 60.

Tem um novo sortimento de casinetas de cores com um pequeno toque de mofo que se vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

— A pechincha economica na rua do Crespo, loja n. 16 B., vende-se peças de algodão com 20 varas, com pequeno toque de avaria pele barato preço de 1$600, 2$, muito largo 2$500, 3$000.

Morte para os insectos.

Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje ; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo : no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado ; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destroços dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande ; assim como o folles com tudo por 1$250.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Fazendas baratas.

No armazem da rua do Queimado n. 19.

Cambraias de cores imitando chaly a 200 rs. o covado, córtes de gaze de seda com 14 covados a 4$500, córtes de cassa aquille a 1$600, ditos de chita larga a 2$.

Cobriolet e cavallo.

Vende-se um cabriolet com coberta, de meio patente inglez, quasi novo, molas muito flexiveis, que não incommodam, com um excellente cavallo novo, bom trotador, com seus arreios, tudo prompto, por preço commodo : para vêr, na cocheira do Sr. João da Cunha Reis, rua da Cadeia de Santo Antonio, e para ajuste, com o agente de leilões o Sr. Hypolito da Silva, na mesma rua n. 11 C.

Sapatos de borracha.

Para homens e senhoras : na rua nova n. 1.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, já aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mindezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, com 23 1/2 e 24 jardas, pelo commodo preço de 2$600 : na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

— Vende-se no aterro de Boa-Vista, loja de miudezas n. 72, por preço commodo, as seguintes obras de medicina : Guide ou Medecien praticien ou resumé general de Pathologie interne et de Therapeutique appliquées par F. L. J. Valleix, 5 volumes ; Traité de Therapeutique et de Matiere Medicale par A. Trousseau, 2 volumes ; Lettres sur la Syphilis Adressees par Ph. Ricord, 1 volume ; Traité de Medicine Operatoire e Bandages et Appareils par le Dr. Ch Sedillot, 2 obras 4 volumes ; Abregé Pratique des Maladies de la Peau por M. M. H. E. Schedel, 1 volume ; Traite Theorique et pratique de l art des Accouchements por P. Cazeaux ; Precis Iconographique de Medicine Operatoire et a Anatomie Chirurgicale par M. M. les Dr. Cl. Bernard ; Dictionaire d'Hygiené Publique et de Salubrité por Ambroise Tardieu, 3 volumes ; Traite Pratique de l art des Accouchements por Chailly Honoré.

Figueira.

Ferreira & Martins com armazem na travessa da Madre de Deos n. 16, tem á venda o melhor vinho da Figueira que vem a este mercado, em pipas, meias pipas e barris de 5.º, estes ultimos muito proprios para casas particulares, desembarcado hoje do brigue *Relampago*, procedente de Lisboa : a qualidade é mui superior e o preço é accommodado.

No Passeio Publico n. 11

vendem-se lindas mantinhas de coral verdadeiras a 5$ cada uma, ditas em macinho a 560, tapetes para enfeites de cima de mesa para frocos a 1$280 o par, bolsinhas para lenços de meninas a 640, barretinhos para crianças a 640, jardineiros a 5$500, ditos de lãa grande a 2$500, sapatinhos a 1$280, enfeites de vidrilhos para cabeça de senhoras a 2$500, tudo por preços baratissimos.

Xarope do Bosque

O unico deposito continúa a ser na botica do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas grandes a 5$500, pequenas a 3$.

Importante para o publico.

Para a cura de phtisica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipação tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— Vende-se uma casa de sobrado, na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 45 : a tratar na rua do Destino n. 4.

Attenção.

Vende-se uma escrava com habilidades e bonita figura : na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

— Na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, vendem-se 10 escravos, sendo 5 negros peças, 1 negra de 20 annos, perita engommadeira e cozinheira, 1 linda mulatinha de 16 annos, 2 moleques de 12 annos, e 1 negrinha tambem de 12, muito bonita : vende-se a dinheiro e a prazo, conforme a vontade do comprador.

— Na rua do Trapiche n. 14, escriptoaio de Manoel Alves Guerra, vendem-se chapeos do Chille, ditos de feltro sortidos, potassa do Rio de Janeiro em barris.

= Vende-se uma mulata moça de 20 annos, com muito bom e abundante leite para criar meninos, é muito carinhosa, e de boa conducta : na rua larga do Rosario n. 22. segundo andar.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem suadirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente : Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como :

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$500
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Chapeos de sol.

Chapeos de sol de seda ingleza muito superiores a 10$, tapete para sala, de lindos desenhos, a 2$ o covado ; na rua do Queimado n. 19.

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas ercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lenços a 2$200 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$800, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$500 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra : na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma ; a ellas, que já tem poucas.

— Vende-se cal de Lisboa, nova, para engenho, e ancoras muito boas para conducção de aguardente ou mel, por ter vindo de encommenda, preço commodo : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 28.

FAB. NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA.

14. Grande sortimento de CHAPEOS de todas as qualidades. 14.

Tinturaria, MACHINAS DE COSER, garantidas.

— Vendem-se 13 escravos de 7 a 40 annos, entre elles ha pardos e pretos, de preço de 700$ a 1:800$, assim como 8 escravas de 14 a 24 annos, entre estas pardas e pretas, com habilidades e sem ellas de 1:400$ a 1$800$: na rua Direita n. 66.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo.	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda.	$
Ditos ditos de cores e brancos.	$
Ditos de cambraia bordados ao lado.	$
Velludo preto o melhor possivel, covado.	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a.	2$600
Dito preto lavradô, covado 2$ a	2$400
Setim preto macáo, covado 2$800 a.	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado.	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura.	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado.	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado.	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado.	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara.	640
Mantas de blond pretas e brancas.	$
Ditas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a	5$000
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo.	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas.	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas.	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino.	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes.	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes directos e a Tamberlick.	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados.	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina.	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

CHEGUEM
Ao barato.
O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas rôxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores.

— A 3$200 pannos para cima de mesa, de tapete: na rua Direita n. 64.

Velludinho de cores,

os mais lindos que tem vindo, e só se vende na rua do Queimado n. 19.

Sahidas de baile e mantelletes,

de lindissimos desenhos: na rua do Queimado n. 19.

RICAS BRILHANTINAS

assetinadas, com lindas flores grandes e miudas, e o mais fino que tem havido: na rua do Queimado n. 19.

Ricos organdys e chally
a 1$ a vara. e 1$ o covado.

Vendem-se na rua do Queimado n. 19.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLOWAYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleicao mais robusta; he inteiramente innocente em suas operacões e effeitos; pois busca e remove as doencas de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais affictas não devem entregar-se a desesperação; facam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammacoes.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contêm uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Loja
DA BOA FÉ
NA
Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida lo a da Boa Fé.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Vende-se um excellente cabriolet de duas rodas de patente inglez, feito em Londres, um dos melhores que tem aqui vindo, tendo sido o seu custo primitivo em Londres 114 libras esterlinas, quem o pretender dirija-se a rua da Aurora n. 26.

Livraria economica.
N. 2—RUA DO CAESPO—N. 2
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de contas.

Para compra e venda de assucar, algodão, couros, e outros objectos de peso, obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com ditos generos, e aos senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer porção de arrobas e libras, e que pelo methodo usual levaria muito mais tempo a fazer; 1 volume bem encadernado por 5$. vende-se na livraria ácima indicada.

— Vende-se um relogio de ouro patente suisso, com uma cadeia moderna ou sem ella: na taberna da estrella do pateo do Paraizo n. 14.

Azeitonas.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vendem-se azeitonas muito novas.

Cevada a 2$ a arroba.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vende-se cevada muito nova a 2$ a arroba.

Milho do Egypto redondo.

Vende-se na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, mais barato do que em qualquer outra parte.

Milho do Egypto redondo.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se milho muito novo do Egypto, mais barato do que em qualquer outra parte.

Grande pechincha, com avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, ha para vender madapolão fino com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça, algodão branco com 16 varas a 2$, 2$400 e 3$500 a peça.

MACHINISMO
PARA
ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NO
Armazem e loja
DE
Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trancado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se uma porção de saccos vasios que foram de carnauba, muito proprios para armazenarios de assucar, e por preço muito commodo: os pretendentes podem dirigir-se a rua Direita n. 66, loja de ferragens, que acharão com quem tratar.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

TACHAS
para
ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n. 61.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torcal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.
Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada
DE
Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pentes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vendem-se esteiras da India para forrar salas, e barrica com farinha de milho, a preço commodo: no escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Trapiche n. 36

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Para a estação presente.

Vendem-se os melhores borzeguins, sapatões e sapatos de bezerro, ultimamente chegados de França: na rua Nova n. 7, loja de Jatahy & C.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e do cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, artigos prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Pasta do lirio florentino.

Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte: pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agua de mel para os cabellos, limpa a caspa, e dá-lhe magico lustre; agua de perolas, este magico comestico para sarar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brwn, esta preparação faz os cabellos ruivos, ou brancos completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos; tudo por preço commodo.

— Vendem-se pés de larangeiras de umbigo e da china, pés de sapoti, de fructa-pão, e de limão para cerca: na Ponte de Uchoa, sitio da Viuva Carroll.

— José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farelo de Lisboa em saccos grandes e por preço commodo.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Milho, farinha, feijão branco e amarello, farelo e cevada.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, tem sempre estes generos e os vende, mais barato do que em qualquer outra parte.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 dos afamados fabricantes Day & Martin: em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz n. 42, a ella antes que se acabe, pois só se recebeu 50 barricas.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Apreciem o bom gosto.
Na loja do Sertanejo n. 43 A.

Ricas sahidas de baile do melhor gosto que pode haver, tanto em fazenda como em preço, laazinhas de quadros miudos e grandes a 420 e 460 rs. o covado, chapeos de velludo pretos a 7$, ditos de alpaca forrados de seda, muito commodos para andar a fresca a 2$400, gollinhas de diversas qualidades a 1$ a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$800 gollas e manguitos a 3$500, 4$ e 5$500, manguitos, gollas e camizinhas a 6$, 7$ e 10$, colletes feitos de velludo a 10$, 11$ e 12$, calças de casemiras de cores, feitas, ricas bengalas de massa fingindo unicorne a 7$, 8$ e 10$, grosdenaples de côr a 1$900 e 2$000, seda branca lavrada, ricas camisas para senhora com pregas e de muito gosto a 7$ e 8$ cada uma, ricos pannos para mesas, e muito finos a 7$, 8$ e 9$, ricos casaveques de fustão e do melhor gosto que pode haver a 15$ e 18$, ditos de mussulina muito bem enfeitados a 11$, 12$ e 13$, e avisa ao respeitavel publico, que manda de qualquer uma fazenda amostras para ver se agrada, assim como tambem dá amostras deixando penhor.

— Vendem-se camas de ferro para solteiros com lonna e sem ella, e ditas com lonna para meninos: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

Tapetes para sala a 5$000 cada um.

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se tapetes para sala, pelo barato preço de 5$, córtes de riscado francez a 2$800, gollinhas bordadas a 1$.

Canoa.

Vende-se uma bonita canoa para familia, bem construida e novamente acabada: para vêr, na rua da Concordia, estaleiro do Sr. Carvalho, e para tratar, na rua das Cruzes n. 28, terceiro andar.

Rua Nova n. 1.

Existe nesta casa um grande e novo sortimento de calçado francez dos melhores fabricantes de Paris que se troca por dinheiro, pelo menor preço que é possivel encontrar.

Méliés.

Botinas de seda gaspiados de verniz obra mais perfeita que até hoje tem vindo ao mercado: na rua Nova n. 1.

Para senhoras.

Botinas do setim preto sem gaspias obra muito delicada a 7$ o par: na rua Nova esquina da rua das Trinxeiras.

Para meninas.

Botinas de setim branco e preto sem gaspias obra muito perfeita pelo baixo preço de 5$ o par: na rua Nova n. 1.

Pechincha.

Botinas de Nantes a 8$ o par: na rua Nova n. 1 esquina da rua das Trincheiras.

— Vende-se o engenho na Campina Grande, Mussambique de baixo, com 20 animaes de roda e 7 bois mansos de correa e alguns escravos, menos as partes que não lhe pertence, e as terras de Mussambique de cima que foram do Illm. Barão de Capibaribe, que ainda se devem algumas letras que não estão vencidas, destas tambem se vende a parte que dá uma boa engenhoca, e são as melhores terras: quem pretender, póde vir á casa do proprietario Francisco Ribeiro de Brito, junto a ponte da Magdalena, fazer o ajuste: distante duas legoas e meia, e tambem se tomam alguns predios por conta.

Feijão e farinha.

Vendem-se grandes saccos com superior feijão amarello e rajado, do ultimo que desembarcou a 13$ o sacco, muito boa farinha em grandes saccos a 7$: na rua da Madre de Deos, armazem n. 32.

— Na rua do Aragão n. 36, vende-se bolachinha de soda a 1$600 a lata, manteiga ingleza superior a 960, 1$120 e 1$280 a libra, castanhas do Maranhão a 160 a libra, amendoas novas a 320 a libra, ditas sem casca a 640 a libra, e todos os mais generos se vendem muito barato.

— Vendem-se 6 escravos peças de 16 a 20 annos, 1 mulatinho proprio para pagem, de 18 annos, 1 dito de 13 annos, 4 negras moças proprias para enchada, 1 dita com 20 annos, muito bonita, com habilidades de engommar e cozinhar, 2 mulatas tambem com habilidades, e 1 negrinha de 12 annos com principio de costura: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— Vende-se o deposito de massas da rua Direita n. 31, com poucos fundos, ou só a armação, sendo a loja de trés portas de frente.

— Vende-se uma preta moça e sadia, a qual cozinha e ensaboa; a fallar com Guilherme da Silva Guedes, na loja n. 3, proximo ao arco de Santo Antonio.

Farinha.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se farinha de mandioca muito nova, por baratissimo preço.

Meias de borracha.
CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias ea borracha, unicamente proprias e approvadas pard toda e qualquer enchação nas pernas.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

— Vende-se uma armação propria para loja de miudezas: para ver e tratar, na loja do sobrado da rua Direita n. 68.

Rua do Queimado n. 10, loja de Leite & Corrêa.

Bonitos organdis do ultimo gosto a 900 rs.
Bonitos Bareges de la e seda matisadas a 640 rs. o covado.
Bonitos fustões de côres para roupões de senhora e de meninos a 560 rs. o covado.
Bonitas idalinas com listras de seda e com 4 palmos a 800 rs. o covado.
Superiores chapelinas para senhora com véos por commodo preço.
Bonitos vestidos de phantasia do ultimo gosto a 20$.

Farinha de trigo
SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.
Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 35 a 37, obra boa a	5$000
Borzeguins de senhora (Joly).	4$800
Ditos de homem	8$800
Sapatos de trancinha.	1$600

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e lymphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as boubas, os partros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.
Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

— Vende-se uma carroça propria para uma padaria, por ser muito baixa: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

— Na rua Direita n. 66, vendem-se escravos de ambos os sexos, com habilidades ou sem ellas, de todas as idades e cores, tanto a prazo como a dinheiro, e encontrarão uma franqueza, que é custoso encontrar-se em quem principia com semelhante genero.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 7 loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C vende-se uma mulata de muito boa figura: quem a pretender dirija-se a mesma loja acima.

— Vende-se banha de porco derretida a 480 rs. a libra, toucinho grosso a 480 a libra, linguiças muito superiores a 640 a libra; na rua do Rangel n. 35.

Ao grande armazem de roupa feita na rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas para homem, rapazes e meninos e se não agradar ao comprador algumas das obras feitas se apresentará outra com toda a presteza e perfeição, sendo a mesma obra feita em menos de uma hora a vista do comprador.

Attenção
á loja da diligencia
NA
Rua do Queimado n. 63.

Joaquim José da Costa Fajozes Junior faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que seu estabelecimento se acha completamente sortido de miudezas todas novas e gostos superiores, e que afiança vender a dinheiro mais barato do que outra qualquer parte; assim como tem um rico sortimento de fitas de seda lavradas, gostos inteiramente novos e de todas as larguras, pentes de tartaruga muitissimo bonitos e de varias qualidades, ricos enfeites para cabeça, tanto de flores como de froco e vidrilho, tranças de seda, e franjas de todas as cores e larguras, e muitas outras miudezas que se deixam de annunciar por se tornar enfadonho.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Heor Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch. Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

FABRICA.
de machinas e caldeiraria.
FUNDIÇÃO
de ferro e bronze
de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos: alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que afiancam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam: moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spars. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas com cavallo ou sem elle: a vêr e tratar na cocheira do Sr. Guedes, na rua do Cano.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

JOIAS.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes: os compradores receberão uma conta com recibo declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

— Vende-se o engenho denominado Cueira, sito na freguezia de Santo Amaro, onde limita com a da Escada, junto ao engenho Mataपiruma, e 4 legoas ao sul de Santo Antão, é muito bom de agua, moente corrente e com terras de muito boa producção: quem o pretender, dirija-se ao engenho Pão Santo, a fallar com seu proprietario Braz Carneiro Leão.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.